Anno VIII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de Setembro de 1918 — N. 2417

HOJE

O TEMPO — Maxima, 17,9; minima, 16,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 3/16 a 12 9/32 d. Café, 10$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 21$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 5 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O INIMIGO RECUA, DA FLANDRES A' CHAMPAGNE, e soffre perdas pesadissimas, em homens e material

A SITUAÇÃO

Os alliados continuam a avançar rapidamente ao longo de toda a frente de batalha. Accentuou-se o recuo forçado dos allemães entre o Vesle e o Aisne e entre o Aisne e o Oise. Os francezes fizeram progressos sensiveis entre o Oise e o Somme, chegando ás portas de Ham. Do Somme ao Scarpe houve a registar novo avanço dos inglezes, e na Flandres o exercito do general Plumer tomou Neuve-Chapelle e chegou até ás proximidades de Armentières.

A situação torna-se cada vez mais ameaçadora para os exercitos allemães, que uma a uma vão perdendo as pilastras das suas linhas de defesa e obrigados a abandonar, em desordem e com perdas espantosas, posições da maior importancia.

De hontem para hoje ha a registar, em primeiro logar, pois foi a operação de maior importancia, o avanço do exercito de Mangin, entre o Aisne e o Oise. Os francezes tomaram Coucy-le-Chateau, chegaram ás cristas de Fresnes e ás alturas a sudoéste de Chauny, emquanto os americanos attingiram as collinas de Vauxaillon e de Laffaux. Por outras palavras, os francezes attingiram as suas linhas de abril ultimo, quando tiveram de recuar deante da offensiva dos exercitos do kronprinz. Ao exercito de Mangin cabe, portanto, a gloria de ter repellido os exercitos inimigos para as suas primitivas posições, fazendo-os recuar, nesta direcção, cerca de quarenta kilometros.

A' sua direita, os americanos fizeram novos e importantes progressos continuando a conquistar as collinas entre o Vesle e o Aisne. Segundo as informações desta tarde, os americanos encontram-se já em Glennes, Revillon e Villers, isto é, já estão na margem sul do Aisne, em um ponto em que o rio póde ser atravessado com certa facilidade. Mais a léste, porém, os allemães defendem-se nas collinas de Ventelay.

O exercito de Humbert realisou tambem sensivel avanço entre o Somme e o Oise. Foi attingida a linha geral Marest-Crepigny-Caillouel-Guivry-Berlancourt-Plessis, o que quer dizer que os francezes conquistaram todo o planalto a nordéste de Noyon e ameaçam simultaneamente Chauny, Tergnier, Ham e St.-Simon. Tendo atravessado o Somme em outros pontos ao sul de Brie, os francezes attingiram a estrada de Peronne a Ham, encontrando-se, portanto, muito ameaçada esta ultima cidade.

Ao norte, os inglezes realisaram tambem progressos importantes dos lados de Peronne e ao longo das cristas do planalto de Bapaume. Todo o canal do Norte, do Somme ao Exnette, está hoje sob o dominio dos inglezes, e os allemães vêem-se obrigados a recuar precipitadamente na direcção das suas primitivas posições defensivas ou, melhor, para o troço da "linha de Hindenburg" entre Cambrai e Saint-Quentin.

Na Flandres, o exercito do general Plumer occupou Neuve-Chapelle, attingindo as primitivas posições. Mais ao norte, os inglezes approximam-se de Armentières e estão rodeando as posições allemãs nas cristas de Messines e Wytschaete.

Por toda a parte, finalmente, recuam os allemães, desde a Flandres á Champagne. E recuam, soffrendo perdas pesadissimas em homens e material. Si é certo que a sua resistencia se intensifica em um ou outro ponto, é certo tambem que essa resistencia por toda a parte é quebrada e dominada. Si o esforço dos alliados for mantido durante mais tres ou quatro semanas, é bem possivel que os allemães tenham de recuar ainda muito mais do que o fizeram até agora, procurando a linha da fronteira belga para se defenderem durante o inverno.

Neuve-Chapelle e Bussy em poder dos inglezes

LONDRES, 6 (Havas)—As tropas britannicas conquistaram Neuve-Chapelle e Bussy.

Importante avanço inglez ao norte e ao sul de Peronne

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas britannicas fizeram de hontem para hoje consideravel avanço ao norte e ao sul de Peronne, tendo occupado St. Christ, Brie, Mesnil, Athies, Mons, Doingt, Bussu, Templeux, Nurlu e Equancourt.

Em certos pontos, o avanço realisado pelos francezes attinge a quasi tres milhas.

Foram feitos numerosos prisioneiros e capturados alguns canhões.

Os francezes a tres kilometros de Ham e a quatro de Chauny

PARIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — As ultimas noticias officiaes dizem que os francezes já se encontram apenas a tres kilometros de Ham e a quatro de Chauny.

Os inglezes tomaram Neuve-Chapelle

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O exercito do general Plumer, recomeçando hoje de manhã a offensiva na frente de Flandres, tomou Neuve-Chapelle, fazendo muitos prisioneiros.

Prosegue o avanço franco-americano

Entre o Somme e o Vesle

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Proseguimos no nosso avanço entre o Somme e o Vesle.

As nossas tropas continuam a atravessar o Somme na região de Epenancourt e chegaram, em varios pontos até a estrada de Ham a Péronne.

Conquistámos Le-Plessis, Patte-d'Oie e Berlancourt.

Ultrapassámos Guivry, Caillouel, Créoigny e Abbécourt.

Attingimos os arredores de Seuceny e as orlas do planalto ao norte de Landricourt.

Approximamo-nos da ravina de Vauxhaillon.

As tropas americanas levaram as suas linhas até os arredores de Villers-en-Prayéres e encostas a nordéste de Revillon.

Os americanos occuparam Glennes."

A' MEMORIA DOS QUE MORRERAM PELA FRANÇA, NOS CAMPOS DE BATALHA DE L'OURCQ, EM SETEMBRO DE 1914. — A nossa gravura reproduz uma photographia, tomada por occasião da cerimonia inaugural do monumento commemorativo da batalha do Marne (setembro, 1916), em Etrepilly (Seine-et-Marne). Essa inauguração foi na passagem do 2º anniversario da batalha que eternisou o nome de Joffre, isto é, ha dous annos, atrás, na data de hoje, precisamente, quando o mundo civilisado commemora o 4º anniversario do magnifico feito dos heroicos filhos da nobre França

Os francezes abateram quinze apparelhos inimigos

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official francez relativo á aviação:

"Os nossos aviadores, a 4 do corrente, participaram activamente da batalha.

Os nossos aeroplanos, que voavam baixo, metralharam, a léste do canal do Norte, comboios e tropas inimigas que se retiravam, principalmente na região de Flavy, Le Martel, Bussy, Bois l'Abbé, Caillouel e Menessy.

Ao norte e na margem norte do Aisne, atiraram milhares de projectis sobre os bivaques inimigos e columnas allemãs em retirada.

Os nossos aeroplanos de bombardeio, apezar do máo tempo, lançaram seis toneladas de bombas nas estações da retaguarda da linha inimiga e travaram numerosos combates.

Quinze apparelhos inimigos foram abatidos e quatro balões incendiados."

General von Eben, que commanda as tropas allemãs derrotadas pelos francezes, e postas em fuga desordenada, na linha do Ailette

A Allemanha pede reservas urgentes á Bulgaria e á Turquia

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Haya ao "New York Sun":

"Pela leitura dos jornaes allemães chega-se á conclusão de que a Allemanha firmou accordos com a Bulgaria e a Turquia para que estes paizes a auxiliem com reservas humanas, das quaes tanta escassez está soffrendo von Ludendorff.

Informações de fonte digna de todo o credito asseguram que na recente conferencia do kaiser com o rei Fernando da Bulgaria foi fechado um accordo nesse sentido, que o chefe do governo bulgaro, Sr. Malinoff, agora esperado em Berlim, vae ratificar. Por esse accordo, serão fornecidas á Allemanha entre tres e cinco divisões bulgaras.

Com a Turquia tambem vae ser ou já foi feito accordo identico em troca de um emprestimo, feito pela Allemanha á Turquia, de trinta milhões de libras turcas.

A Turquia deverá fornecer á Allemanha tambem quatro ou seis divisões.

Estas tropas deverão ser enviadas immediatamente para a frente franceza."

Novos progressos dos francezes a leste do Somme e do Ailette

PARIS, 5 (Havas) (Retardado) — Communicado da noite de hoje:

"Continuamos a perseguir o inimigo, na frente do canal do Norte ao Vesle, realisando importante avanço, apezar da resistencia dos allemães, que são obrigados a não interromper a retirada.

Na margem norte do canal do Somme, tomámos Falvy e Offoy, e ao sul approximámonos da estrada de Ham, que marginamos desde le Plessis-Patte-d'Oie até Berlancourt. Dahi a nossa linha passa pelos arredores de Caillouel, Crépigny, norte de Marest-Dampcourt e sul de Abbécourt.

O nosso avanço, em certos pontos, attingiu a seis kilometros.

Em toda a frente do Ailette, o inimigo, fatigado pelos duros combates travados desde o dia 20 de agosto ultimo, começou hoje a enfraquecer a resistencia e assim, perseguindo a sua retaguarda, fizemos rapidos progressos ao norte daquelle rio. Conquistámos Pierremande, Autreville e grande parte da baixa floresta de Coucy e, mais a léste, Folembray, Coucy-le-Chateau e Coucy-la-Ville. Progredimos ainda até um kilometro nos arredores ao sul de Fresnes, e á direita estamos a léste de Landricourt.

Ao sul do Ailette, a nossa linha passa por Neuville-sur-Margivel, Vregny e as encostas do forte de Condé.

Marginamos o Aisne entre o forte de Condé e Vieil-Arcy e a léste as nossas tropas se encontram ao norte de Shuizel, Barbonval e planalto da herdade de Beauregard.

No decorrer do dia, retomámos mais de trinta aldeias."

Avanços dos inglezes na região de Peronne e na Flandres

LONDRES, 5 Retardado) (Havas) — Communicado da noite, do marechal Sir Douglas Haig:

"Na parte sul da frente de batalha, ora ao norte, ora ao sul de Peronne, avançámos, repellindo a retaguarda do inimigo, e nos approximámos do terreno elevado existente em frente de Athies e Nurlu.

Combates de importancia secundaria foram travados em differentes pontos entre Nurlu e La-Sensée.

Avançámos ligeiramente a nossa linha ao longo da crista norte de Equancourt. Tambem houve combates locaes nos arredores de La Neuville, Bourjonval e Mocuvres. Ao sul de Marquion, as nossas patrulhas foram até a margem léste do canal e voltaram trazendo prisioneiros de um posto allemão ali localisado.

Na frente do Lys, no sector ao norte da cota 63, o inimigo nos atacou de novo com grande violencia, esta manhã, mas foi repellido depois de renhido combate.

No decorrer do dia, a nossa linha conseguiu um pequeno avanço ao sul e sudéste de Nieppe e a nordéste de Wulverghem."

Setecentos apparelhos allemães destruidos

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado de aviação:

"Apparelhos inimigos, voando em grupos numerosos, desenvolveram uma notavel actividade. Disso resultou perder o inimigo vinte e um apparelhos e nove balões abatidos, trese apparelhos obrigados a aterrar desarvorados. Faltam dezeseis dos nossos.

Desde o inicio da nossa offensiva em agosto os nossos aviadores abateram 465 apparelhos inimigos, numero esse perfeitamente comprovado. Os apparelhos obrigados a aterrar desarvorados elevam-se a duzentos, sendo que muitos delles devem ter sido destruidos.

Os numeros acima não englobam a consideravel quantidade de apparelhos inimigos abatidos pelas nossas defesas anti-aereas.

Além de sessenta e um balões allemães incendiados, o inimigo recebeu dos nossos aviadores 911 toneladas e meia de projectis.

Todos os combates aereos foram travados na região do inimigo.

No mesmo periodo não regressaram ás respectivas bases 262 dos nossos apparelhos."

Os francezes attingiram as suas primitivas posições na floresta de Saint Gobain

PARIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — As tropas francezas attingiram hontem de tarde, em certos pontos, as suas primitivas posições na baixa floresta de Saint-Gobain.

O avanço na região de Coucy tambem continuou muito satisfatoriamente.

Os americanos cortaram duas importantes pontes

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma do quartel general americano informa que as tropas americanas cortaram as duas pontes que os allemães possuiam sobre o Aisne, em Oeuilly e Bourg-sur-Condé.

A retirada dos allemães no Vesle prosegue na maior desordem.

Os americanos têm feito numerosos prisioneiros.

A obra barbara dos allemães em retirada

PARIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães incendiaram, durante a sua retirada entre o Vesle e o Aisne, as aldeias de Barberval, Revillon, Maizy, Merval, Meurival, Dhuizel, Chevreux, Perles e Blangy.

Os americanos nas posições que dominam o Aisne

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado americano de hontem á noite:

"Continuámos a avançar, de cooperação com os francezes, e passámos além do planalto ao norte do Vesle e alcançámos o pico dos outeiros que descambam para o Aisne."

Von Hertling demittiu-se

NOVA YORK, 6 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Londres, informa que um telegramma de Munich para Genebra diz que o chanceller do imperio allemão, conde de Hertling, apresentou a sua demissão, allegando motivos de saude.

Os piratas

HAYA, 6 (Official) (Havas) — O governo enviou um energico protesto ao gabinete de Berlim, contra o canhoneio de que foi victima uma chalupa hollandeza, no dia 1 do corrente, por um submarino allemão, resultando desse attentado a morte de um marinheiro.

A Hollanda exige da Allemanha uma indemnisação.

Relogio boche

— Zut!... Estou ainda atrasado... Paris!...

O BRASIL NA GUERRA

Uma carta do tenente Possolo para ser entregue a sua esposa, no caso da sua morte

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu hontem um telegramma do nosso ministro em Londres, participando-lhe, laconicamente, o fallecimento do tenente aviador da nossa Armada, Sr. Eugenio da Silva Possolo. Não pedemos, porém, em face de tão escassa informação, precisar em que condições se deu a morte desse official, que fazia parte da missão de aviação naval que o governo enviara, este anno, para a guerra. Sabe-se apenas, por emquanto, que voava em esquadrilha, e essa tanto poderia andar em ensaio, dentro ou fóra de Londres, como em policiamento na Mancha, e como em serviço de reconhecimentos no "front", si attendermos a que o tenente Delamare, chefe daquella missão, ainda ha bem pouco tempo, escrevera a alguem da sua familia informando que os officiaes da Marinha brasileira que se encontravam, a esse tempo, na Europa, seguiriam brevemente para as linhas de batalha. O Sr. ministro do Exterior, após a recepção do referido telegramma, transmittiu o seu conteudo ao Sr. presidente da Republica, ao Sr. ministro da Marinha e á familia do tenente Possolo, cuja morte, seja quaes forem as condições em que se deu, vae augmentar o martyrologio dos que abnegadamente lutam por um ideal, morrendo heroicamente em defesa da sua patria.

O tenente Eugenio Possolo, como se tivesse a presciencia da morte que o arrebatou, ao partir para a Europa deixou em poder de seu primo, o Sr. Alberico Possolo, uma carta, em cujo enveloppe se lia: "Para ser entregue á Maria, no caso de minha morte. Por especial obsequio de Alberico. Rio de Janeiro, 21, 1918. — Eugenio." Principia assim esse documento, que foi hoje aberto por sua viuva, D. Maria Pessoa Possolo, sobrinha do senador Epitacio Pessoa:

"Rio de Janeiro, 20-918 — Maria — Cuido que um secreto presentimento e uma grande confiança na benevolencia divina me façam acreditar firmemente que são e salvo voltarei desta commissão, quero deixar prevista a triste hypothese de me ver tão cedo separado de ti. Escrevo, pois, esta carta,

O ultimo retrato do tenente-aviador Eugenio Possolo

que só te será entregue si a minha vida for tambem consumida nessa tremenda guerra que tem já cortado tantas existencias. Escrevo-te como se me esperasse uma morte certa e aqui te deixo as minhas ultimas palavras."

Transcrevemos estas primeiras linhas apenas, a titulo de curiosidade. No resto da carta, toda cheia de ternura para com sua esposa, o tenente Possolo refere-se carinhosamente ao futuro de sua filhinha, nascida ha poucos mezes, que era a alegria do seu lar e que tantos carinhos lhe merecia. Nas suas palavras, escriptas na quasi certeza de voltar a abraçar os seus, e que a fatalidade tornou necessarias, perpassa, no entanto, uma intima previsão repassada de saudade, cuja leitura se torna commovente, emocionando-nos. Naquella hora da partida, o inditoso official, que, para maior brilho do paiz que lhe fôra berço, seguia para a guerra jogando altivamente a vida, não poude esconder toda a emotividade que derramou sobre o papel, mercê de um grande affecto que via prolongar-se naquelle pequenino sêr, ainda depois da sua morte. Nessa carta, o caracter do homem em cousa alguma desmente o brio e nobreza do patriota e do martyr.

O tenente Possolo, nascido em 10 de agosto de 1894, assentou praça de aspirante em 8 de abril de 1909. Promovido a guarda-marinha em 5 de janeiro de 1912, foi promovido a 2º tenente em 29 de janeiro do anno seguinte. A 21 de março de 1917 foi confirmado no posto de 1º tenente, em que fôra graduado a 28 de fevereiro do mesmo anno. Desejando preparar-se para, na primeira opportunidade, seguir para a guerra, o tenente Possolo tentou, no anno passado, matricular-se na nossa Escola de Aviação Naval. Achava-se já completo o quadro dos alumnos e, por isso, não lhe foi possivel tirar aquelle curso. Conseguiu, porém, inscrever-se no grupo de aviadores da Marinha que o governo resolveu enviar á Europa, e em Londres, dados os seus meritos, não tardou muito a completar o respectivo curso numa das escolas officiaes inglezes de aviadores militares. Começou então a tripolar aeroplanos. O tenente Possolo era o mais velho dos tres filhos do conhecido medico operador Dr. Adolpho Possolo.

Achando-se destacado em Pernambuco, ahi contratou casamento com D. Maria Martins Cavalcanti Pessoa, sobrinha do senador Dr. Epitacio Pessoa, realisando-se o mesmo nesta capital, a 10 de março do anno passado. Deixa uma filhinha de nome Nadia, nascida a 22 de dezembro desse anno.

O tenente Possolo tem ainda mãe viva, a Exma. Sra. D. Augusta Silva, que reside nesta capital, em companhia de sua viuva. Era irmão do Sr. Ewald Possolo, empregado da agencia do Banco do Brasil no Rio Grande do Norte, e de D. Ellora Possolo, alumna da Escola Normal.

Bento XV

Commemora-se hoje festivamente o quarto anniversario da coroação do actual chefe da Egreja Catholica Romana.

E' justo esse jubilo, digna homenagem a um papa que, em tão pouco tempo, tamanhos serviços tem prestado á humanidade, contribuindo assim para o maior prestigio á sua autoridade espiritual e para a universal veneração á grandiosa Instituição Social a que preside.

De facto, não só como chefe supremo de uma religião de milhões de adeptos espalhados em todos os paizes, e que é a da grande maioria dos brasileiros, merece elle o nosso respeito: merece-o tambem por seus incomparaveis sentimentos de concordia, por seus actos de indefessa caridade para com todos os miseraveis, por sua continua intervenção, na horrorosa conflagração mundial, para minorar os soffrimentos das victimas do flagello, sem distincção de nacionalidade ou de religião.

E' quasi inimaginavel quanto tem feito Bento XV nesse sentido. A "Civiltá Cattolica", numa publicação recente, com rigorosa documentação, deu-nos um simples resumo dos gestos do papa na sua energia omnimoda de caridade em todas as regiões assoladas pela guerra. Essa publicação, em dez capitulos e 80 paragraphos, revela-nos uma vida assombrosa de trabalho pacientemente organisado, e inspirado na mais terna solicitude em minorar os males da guerra e alliviar as dores das victimas. E falta-nos conhecer tudo quanto ainda é secreto naquellas iniciativas e intervenções!...

Succedendo ao angelico Pio X, cujo coração foi mortalmente ferido pela explosão da catastrophe, tem realisado Bento XV o que prometteu quando eleito: "alliviar, quanto lhe fosse possivel, as dores da guerra e esforçar-se pela volta da paz á humanidade".

Seu empenho sincero impoz-se de tal modo que todos os governos belligerantes o têm acatado, e assim tem elle podido conseguir delles innumeros actos de clemencia, e agir em toda parte por seus emissarios, distribuindo sommas enormes de soccorros materiaes, collectadas em todo o mundo, e a inestimavel assistencia moral e religiosa. Não só os chefes belligerantes christãos de ambos os grupos attendem aos seus appellos á caridade: governos pagãos, como a China, o Japão, a Turquia nomearam representantes junto ao papa para facilitarem as suas benevolas relações.

A sua neutralidade nessa luta mortifera de irmãos, filhos do mesmo Pae celeste, é a unica attitude sensata daquelle que representa os direitos divinos. Mas, no tumulto horroroso, no estrondo dos canhões e dos explosivos, no esturgir da fuzilaria, a voz de Bento XV não tem sido apenas um flebil clamor á fraternidade esquecida. Cumprindo a segunda parte do seu programma, tem elle convidado sempre os fieis a elevar orações ao céo, e aos belligerantes a deporem as armas para regular pacificamente as questões internacionaes.

Procurando meios praticos nesse intuito, formulou as mais sensatas e justas condições de paz e apresentou-as a todos os belligerantes.

A paz do papa — diz a "Civiltá Cattolica" — não é a paz do prepotente, que abate o fraco com a ponta da espada e só cogita do interesse proprio: é a paz correspondente aos principios e ás normas do direito e da equidade que Deus escreveu na consciencia dos homens e a religião christã sanccionou e aperfeiçoou.

Não é a paz dos povos vencidos e combalidos, deixando insolutas as grandes questões: é a paz dos povos livres e fortes, que olham de frente o futuro e querem desfazer as difficuldades oppostas ao progresso da humanidade. Não é a paz deixando incubadas sob as cinzas da conflagração a braza que ateará novos incendios: é a paz que cuida em satisfazer as justas aspirações dos povos, respeitando as nacionalidades. E' a paz que quer restabelecer no mundo a caridade divina e a civilisação christã.

Não se podem inventar condições diversas das que foram inspiradas ao papa, si se pretende uma paz duradoura. Não quizeram ouvil-o, receando talvez augmentar o seu prestigio; mas, seis mezes depois, Wilson e Lloyd George propõem condições que são fundamentalmente as mesmas da paz do papa...

E, todavia, quanto é superior a mediação do papa, que não é parte no pleito, que é a maior autoridade moral no mundo!

Saudemos esse grande pontifice, que, além dos seus serviços de caridade na guerra, nas attribulações inauditas de sua vida achou ensejo para fazer terminar uma obra colossal de sabedoria, admirada pelos mais eminentes peritos e especialistas: o grande CODIGO DO DIREITO CANONICO. Bem suggestivo é o facto desse trabalho aturado e reflectido dos sabios auxiliares do papa, nas salas do Vaticano, emquanto os governos leigos, na lividez do odio e na selvagem competencia dos interesses mundanos, se dilaceram cruelmente...

Parece-nos assim se revelar a solidez da rocha basilar da Egreja, comparada á fragilidade das instituições exclusivamente humanas, hoje todas trepidantes e algumas desmoronadas já com medonho fragor!

A. Felicio dos Santos.

Écos e Novidades

Os funccionarios publicos estão alarmados com o boato corrente de que o Congresso não só não approvará este anno nenhum projecto de augmento de vencimentos, como nem siquer abolirá o resto do imposto que ainda pesa sobre a classe.

Esses boatos, porém, não devem ter fundamento, pelo menos quanto á sua segunda parte. Os projectos augmentando os vencimentos de todos os funccionarios, em uma mesma proporção, realmente não poderiam ser approvados, porque a sua approvação envolveria enorme e flagrante injustiça. Si a maioria do funccionalismo não é devidamente remunerada, tomando-se em conta o custo actual da vida, muitos funccionarios ha que ganham indevidamente mais do que deviam ganhar. E não seria justo nem moral que saisse mais dinheiro do Thesouro para a maioria dos reformados e aposentados, para as secretarias do Senado, Camara, Supremo Tribunal e outras repartições.

Quanto ao imposto, porém, não se comprehende que o Congresso não o abula de uma vez. Até agora, com effeito, elle ainda não fôra abolido porque o governo allegava sempre a necessidade de se fazer toda a especie de parcimonias, para evitar o augmento do "deficit". Mas, o proprio governo acaba de declarar formalmente que o Thesouro está nadando em um mar de rosas e que não são mais necessarias economias... A ultima declaração do Itamaraty de que só neste quatriennio foram dados á Agencia Americana MIL TRESENTOS E TRINTA CONTOS DE REIS, vale pelo attestado mais cathegorico e positivo de que a nossa situação financeira é brilhante. Si não o fosse, a austeridade do governo não teria consentido nesses pagamentos, que para um Thesouro pobre constituiriam formidaveis escandalos.

Tranquillisem-se, pois, os funccionarios: o imposto cairá.

* * *

Valerá a pena que ainda se perca tempo e palavras em proclamar a fallencia do Jury no Brasil? Está claro que não. Toda a gente já tem juizo formado a respeito da condemnação inappellavel que pesa sobre a bella instituição ingleza, inteiramente fracassada nos paizes como o nosso, sem o preparo necessario para receber a sua transplantação.

Apenas para attender ao pedido de um cavalheiro do interior passámos a vista sobre um dos ultimos numeros de um jornal de Fortaleza, prospera villa do norte de Minas, e em que ha uma noticia sobre a ultima sessão do Jury, realisada na Villa do Jequitinhonha. E si ainda fosse possivel haver surpresas e escandalos a respeito dessa bem nascida e mal fadada instituição, a noticia seria realmente um abastado manancial. No ultimo jury de Jequitinhonha foram julgados dez criminosos, dos quaes sete assassinos — e que especie de assassinos! — e todos foram unanimemente absolvidos! Detalhe curioso: serviu de promotor "ad-hoc" o Dr. Juvenato Horta, nome muito conhecido no Rio de Janeiro.

Como accentua o jornal que nos mostraram, esses jubileus, essas absolvições unanimes de criminosos da peor especie são factos communissimos em Minas e em todos os Estados.

Nos Estados, apenas? Não. Aqui, no Districto Federal, onde têm havido ingentes e continuos esforços para sanear o Jury, onde o corpo de jurados tem soffrido uma selecção rigorosa e agora é composto quasi exclusivamente de funccionarios publicos, esses esforços não têm dado resultado apreciavel. O Jury serve apenas para que alguns funccionarios faltem ás repartições e fiquem em casa, sem prejuizo do ponto ou do desconto nos seus vencimentos. Porque, quanto á sua funcção punitiva ou moralisadora, a desmoralisada instituição vae de mal a peor. A ultima sessão é uma série de provas flagrantes. Ainda no mez passado o Jury carioca absolveu numerosos assassinos e bandidos e a outros condemnou a penas ridiculas, que os réos aliás já tinham cumprido, emquanto aguardavam julgamento.

Foi um jubileu egual a esse que acaba de escandalisar o nosso pequeno collega do norte de Minas. E aqui não escandalisou ninguem, a não ser talvez os proprios assassinos absolvidos... E ninguem mesmo commentou... Por que? Para que? Valerá a pena perder tempo e trabalho em assignalar a completa desmoralisação do Jury?

O desastre italiano de Caporetto

Começam a apparecer as explicações

Um leitor desta folha, italiano, dirigiu-nos as seguintes linhas:

"No "Corriere della Sera" de 25 de junho ultimo, achei o seguinte trecho de um discurso que o Sr. Orlando pronunciou, agradecendo as felicitações que lhe tinham sido levadas por 200 parlamentares, por causa da victoria do Piave:

"Quem faz parte do governo sabe de muitas cousas que ferem a alma e que o povo desconhece. Por exemplo, nos tempos de Caporetto, o Exercito Italiano tinha desde semanas um "stock" medio de farinha para doze dias. Houve provincias que ficaram 12 dias sem farinha. Na Italia não havia carvão: os trens das estradas de ferro ficavam parados nas estações por falta de combustivel."

Depois da guerra, a historia estabelecerá com exactidão as causas do desastre de Caporetto. Mas essas declarações officiaes do eminente chefe do governo italiano explicam a situação de penuria e de fraqueza que existia nesse tempo na Italia, e que foi certamente uma das causas desse grande desastre, ainda inexplicavel para muita gente."

Uma carroça se choca com um bonde

A carroça n. 1.441, guiada por João Barone, chocou-se com o automovel n. 2.145, conduzido pelo "chauffeur" Cesar Paulo da Silva, e que levava como passageiro seu proprietario, Dr. Augusto Hygino, residente á rua Buarque de Macedo 68.

Em consequencia dessa collisão, de que foi culpado o carroceiro, o Dr. Augusto saiu ligeiramente ferido, sendo medicado pela Assistencia.

O facto, que occorreu na rua Marangape, chegou ao conhecimento da policia do 13º districto, que prendeu o carroceiro.

O assassinato do engenheiro Cartwright

CURITYBA, 5 (A. A.) (Retardado) — Em trem especial, chegado hoje a esta cidade, veiu o corpo do mallogrado engenheiro Dr. Cartwright, assassinado ante-hontem em Ponta Grossa. A cerimonia do enterramento do Dr. Cartwright realisou-se logo, com enorme acompanhamento, notando-se os representantes das altas autoridades do Estado, pessoal da estrada, amigos e admiradores do extincto.

Os decretos assignados, pela manhã, pelo Sr. presidente da Republica

O Sr. Wenceslão Braz, afim de poder presidir, á tarde, a sessão annual da directoria da Liga da Defesa Nacional, despachou hoje de manhã, com os Srs. ministros da Guerra e Marinha, e á tarde, com os demais secretarios de Estado. Foram assignados os seguintes decretos:

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria: a coronel, o graduado João Baptista Cylleno; a tenente-coronel, o graduado João Manoel de Farias; a major, o capitão Augusto Hippolyto de Medeiros; a capitão, o 1º tenente Augusto Paiva Sampaio; a primeiros tenentes, o graduado Joaquim Vidal Pessoa e os segundos tenentes Edgard Lopes Pereira e Filomeno de Assis Brandão;

Na cavallaria: a capitão, os primeiros tenentes Alcibiades Pinto Botelho e Sabino Menna Barreto; a primeiros tenentes, os segundos Waldemar Nunes Galvão e Agricola Bethlem;

Na artilharia: a capitão, o graduado Pedro Reginaldo Teixeira;

No Corpo de Saude: a tenente-coronel medico, o graduado Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque; a major medico, o graduado Pedro Emilio James da Silva; a capitão medico, o graduado Reynaldo Ramos da Costa, e a primeiro tenente dentista, o graduado Jarbas Richard de Almeida;

Promovendo, por acto de bravura, a major medico, o capitão medico João Affonso de Souza Ferreira, em vista dos serviços que em França, acaba de prestar no campo de batalha á causa dos nossos alliados;

Graduando nos postos immediatamente superiores:

O tenente-coronel Joaquim de Andrade Vasconcellos, major Manoel da Costa Lobo e 2º tenente Antonio Felix de Souza, da infantaria; o 1º tenente Miguel Carvalho de Souza Franco, da artilharia; o major medico Breno Muniz, o capitão Antonio Gonçalves Moreira e 1º tenente Luiz de Lima Bittencourt e o 2º tenente dentista John Rohe, do Corpo de Saude;

Transferindo:

Na infantaria: o coronel Carlos Cavalcanti de Albuquerque, do 12º para o 1º regimento; o tenente-coronel João Alvares de Azevedo Costa, para o 46º de caçadores, e os capitães Modesto de Moraes, para a 3ª do 17º, e Gastão Pinto da Silveira, para a 3ª do 10º;

Na cavallaria: os majores Francisco de Castro, para o quadro supplementar, e Hildebrando Bonoso, para o cargo de fiscal do 2º regimento, e o capitão Carlos Passos Pimentel, para o quadro supplementar;

Na artilharia: os tenentes-coroneis Adolpho Lins, para fiscal do 7º regimento, e Raphael Telles Pires, para o quadro supplementar;

Nomeando 1º tenente medico do Exercito o Dr. Sebastião Serzedello Corrêa;

Classificando: o coronel de infantaria Ernesto Carlos Cesar, no 10º regimento, e o major Manoel Henrique da Silva, no 51º de caçadores, como fiscal;

Concedendo a Ismail Bastos Jorge a demissão do posto de capitão do 4º de infantaria da Guarda Nacional;

Aposentando Manoel Martins dos Santos Villela no logar de mestre geral da 1ª divisão do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada: a vice-almirante, o graduado Antonio Coutinho Gomes Pereira; a contra-almirantes, os capitães de mar e guerra Alberto Raja Gabaglia e Felinto Perry, este no quadro Q. F.; a 1º tenente, o graduado João Baptista de Medeiros Guimarães Roxo;

Graduando nesse mesmo corpo: em almirante, o vice-almirante Raymundo Kiappe Rubim; em vice-almirante, o contra-almirante Americo Brasilio Silvado; e em 1º tenente o 2º Nereu Chalreu Corrêa;

Exonerando: o almirante graduado Gustavo Garnier, do cargo de inspector de Portos e Costas; o vice-almirante Ed. Verissimo de Mattos, do de inspector de Machinas; e o contra-almirante Antonio de Oliveira Sampaio, do de membro da Junta de Justiça Militar junto á divisão naval em operações de guerra;

Nomeando: o vice-almirante Ed. Verissimo de Mattos para inspector de Portos e Costas; o contra-almirante Antonio Oliveira Sampaio, para inspector de Fazenda e Fiscalisação; e o almirante Innocencio Lemos Bastos para membro da Junta de Justiça Militar junto á divisão naval em operações de guerra;

Concedendo ao instructor de infantaria e esgrima do Corpo de Marinheiros Nacionaes João de Magalhães Padilha as honras de 1º tenente da Armada;

Reformando: compulsoriamente, o almirante graduado Gustavo Garnier e o 2º tenente commissario Ricardo Barbosa; e, a pedido, o fiel de 1ª classe 1º sargento ajudante Luiz José Gomes.

As futuras promoções do Exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções do Exercito, apresentando ao marechal Faria a seguinte proposta:

Na infantaria: a coronel, por merecimento, foram indicados os tenentes-coroneis Joaquim de Andrade Vasconcellos, Francisco Florindo da Silva Ramos e Norberto Augusto Villas Boas; a tenente-coronel, tambem por merecimento, os majores Luiz Furtado, Thomaz Epiphanio Guimarães e Henrique Erico dos Santos; a major, por antiguidade, o graduado Miguel Ferreira Lima; a capitão, tambem por este principio, o 1º tenente João Siqueira de Queiroz Sayão; a 1º tenente o 2º Marco Antonio Felix de Souza. A vaga de 2º tenente deixa de ser preenchida por não existirem aspirantes habilitados com o curso da arma.

Graduações: a commissão propoz fossem graduados nos postos immediatamente superiores, na infantaria, o capitão Fabio Fabrizzi, 2º tenente Miguel de Freitas Travassos e o tenente-coronel Florindo da Silva Ramos, caso não seja promovido por merecimento o tenente-coronel Joaquim de Andrade Vasconcellos.

A construcção naval no Brasil

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — Está quasi concluida a construcção de uma grande lancha a vapor, para a Escola de Aprendizes Artifices, que terá a denominação de General Felippe Schmidt.

A intervenção federal na provincia argentina de Mendoza

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O Senado approvou, por unanimidade de votos, o projecto sobre a intervenção federal na provincia de Mendoza, afim de reintegrar an Camara daquella provincia quatro deputados da minoria cujo mandato foi cassado pela maioria, por não terem prestado o habitual juramento, pouco depois de terem sido reconhecidos.

A GUERRA

A situação naval da guerra

Um exame dos ultimos acontecimentos

rinos, porém, não descansam um momento e

LONDRES, 5 (Retardado) (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter recebeu de uma alta autoridade naval as seguintes informações sobre a situação naval:

"Deu-se recentemente, no estado-maior naval allemão, uma remodelação completa, semelhante á que, ha dous annos, foi feita na Marinha britannica.

Póde-se affirmar com segurança que, desde a batalha da Jutlandia, a esquadra allemã não saiu do mar do Norte e, a não serem alguns "raids", que não passaram de simples escaramuças, a sua actividade se tem limitado a manter, quanto possivel, a passagem para os seus submarinos.

Desde o "raid" ao porto de Dover, em dezembro de 1917, e algumas tentativas da sua parte nesta direcção, apenas um "raid" mais foi feito pela esquadra allemã, o de Dunkerque, onde o inimigo perdeu, pelo menos, dous contra-torpedeiros.

Os submarinos, ha quinze mezes, afundavam importante tonelagem, mas os afundamentos foram sempre diminuindo gradualmente.

Quanto á campanha submarina, ora desenvolvida em alto mar, a adopção e o desenvolvimento dos comboios fizeram com que os submarinos viessem operar proximo das costas, e esta circumstancia deu em resultado que a maior parte dos torpedeamentos se effectuassem a dez milhas de distancia das costas, o que permittiu salvar um grande numero de navios avariados.

A obstrucção dos portos de Ostende e Zeebrugge, tornando cada vez mais difficil a saida de qualquer navio, fez com que os submarinos fossem operar mais ao largo da costa, na parte léste daquelles portos.

Os submarinos e cruzadores inimigos têm collocado minas, que difficultam a navegação norte-americana na costa do Atlantico.

No Adriatico, a esquadra italiana tem enfrentado a esquadra austriaca, e no Mediterraneo a Allemanha só tem submarinos.

Nos Dardanellos, onde antigamente só havia uma esquadra turca com os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau", o poder naval do inimigo augmentou agora consideravelmente com a esquadra russa.

Afim de combater a ameaça submarina no Mediterraneo, a Grã-Bretanha tomou, com a Italia e outros paizes alliados, varias medidas attinentes a estabelecer a barragem do estreito de Otranto.

Tornando-se difficil a barragem do Mediterraneo por meio de minas fixas, devido á profundidade das aguas, foi adoptado o systema de barragem por meio de minas moveis, o que reduziu consideravelmente o numero de afundamentos e veiu melhorar a situação, apezar das difficuldades que se apresentavam á caça dos submarinos.

As perdas dos submarinos allemães no Adriatico, desde o anno de 1917, são de 25 °|° das unidades que operavam nas aguas daquelle mar.

O objectivo principal da esquadra britannica do alto mar tem sido travar combate com a esquadra allemã, mas o inimigo tem fugido sempre a qualquer luta e, por isso, a esquadra britannica tem visto a sua acção limitada ao policiamento dos mares, registando apenas pequenas escaramuças com alguns navios inimigos.

A remodelação completa que acaba de darse no estado-maior da Marinha allemã podia levar o inimigo a tentar novos "raids".

As nossas forças aereas e os nossos submarinos, porém, não descansam um momento e a vigilancia sobre o inimigo é severa, como tambem o policiamento da bahia de Heligoland, no que diz respeito á nossa situação ali.

Os "Foch ligeiros" do mar do Norte operam, em média, cinco vezes por dia.

A barragem do mar do Norte, por meio de minas, não permitte a passagem de qualquer força naval.

Os submarinos allemães, presentemente, devem seguir outro rumo, e é de esperar que a Noruega venha a impedir, no futuro, a sua passagem pelas aguas territoriaes norueguezas.

O exito das operações navaes britannicas na bahia de Heligoland, no decorrer deste ultimo anno, é confirmado pelo facto do numero de navios destruidos, á vista do inimigo, compor-se de tres algarismos.

O campo de minas do Pas-de-Calais é de molde a garantir ali a nossa situação. Os nossos meios de defesa tornam menos provavel qualquer "raid" inimigo nesse mar.

A esquadrilha allemã de submarinos que opera na base situada perto da costa belga, tendo sido virtualmente anniquilada, foi reforçada com submarinos que operavam longe daquella base e que para ali conseguiram passar-se ardilosamente.

De uma maneira geral, o valor estrategico de Ostende e Zeebrugge para o inimigo é duvidoso, pois aquelles portos são constantemente bombardeados pelas nossas forças. Só talvez para os submarinos, que operam ao largo, Ostende e Zeebrugge sirvam ainda, estrategicamente, de alguma cousa, para os allemães.

Desde o fim de março até fim de julho, puzemos fóra de acção mais de cincoenta por cento dos submarinos pertencentes á esquadrilha que opera nas costas flamengas.

A tendencia actual da tactica inimiga, na sua campanha submarina, é operar novamente em uma zona, ao largo, em uma distancia de cerca de duzentas milhas. Naturalmente, uma tactica semelhante visa, não só a economia do tempo, como ficarem os submarinos a coberto das consequencias das operações dos navios da nossa esquadra. E' verdade que os submarinos, operando mais ao largo, encontram em menor numero as suas presas, mas não é menos verdade que taes presas são mais importantes.

Entrementes, os britannicos augmentam consideravelmente as suas esquadras de combate aos submarinos.

Quanto á maneira por que são equipados os submarinos allemães, é preciso salientar as alterações soffridas. A principio, as suas equipagens eram constituidas de homens que se apresentavam voluntariamente, mas ultimamente ellas obedecem a um cuidado todo especial.

Não parece, entretanto, que o moral do pessoal dos submarinos se tenha abatido. Os officiaes são sempre voluntarios e os marinheiros e demais tripolantes gosam de regalias não concedidas aos outros collegas, quer no que diz respeito á alimentação e aos salarios, quer em relação ás recompensas e promoção. Ao mesmo tempo, os submarinos não correm mais os mesmos riscos e está claro que receberam ordem de não se expor ao perigo.

As perdas de submarinos têm sido totalmente occultadas ao publico allemão. E' evidente, portanto, que o publico e o proprio governo allemão estão profundamente illudidos sobre os resultados da famosa campanha submarina.

Uma esphera de actividade, inteiramente nova para ella, se apresenta agora á esquadra britannica: é de espalhar pelos mares, todos os mezes, grande quantidade de minas."

O "Desertas" bombardeado por um submarino

LISBOA, 6 (Havas) — Um submarino allemão bombardeou o vapor "Desertas", que estava encalhado na barra do Aveiro.

O submarino foi perseguido por hydro-aeroplanos, que contra elle lançaram bombas, mas submergiu e não foi attingido.

Os maximalistas organisam a resistencia com o auxilio dos allemães

NOVA YORK, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente da Associated Press em Arkangel annuncia que refugiados ali chegados de Vologda dizem que os maximalistas organisam a resistencia de Moscou com o auxilio dos allemães, preparando-se para enfrentar os tcheque-slovacos.

Os alliados já destruiram, approximadamente, duzentos submarinos allemães

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A publicação da lista dos commandantes dos 150 submarinos allemães destruidos, até junho ultimo, pelos alliados — publicação ordenada pelo Almirantado como resposta aos desmentidos do governo de Berlim a uma declaração do Sr. Lloyd George — é hoje largamente commentada pelos jornaes londrinos.

O "Daily-Telegraph" diz que quando os jornaes allemães tiverem conhecimento dessas provas poderão, então, fazer uma idéa mais exacta da veracidade dos desmentidos que o governo allemão costuma fazer.

O "Morning Post" aconselha os alliados a publicar não só esses, mas tambem os nomes dos commandantes de todos os submarinos destruidos e cujo numero é approximadamente de duzentos.

Foi convocada a primeira Constituinte da Russia septentrional

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Arkangel annunciando que o governo da Russia septentrional acaba de convocar, para os primeiros dias de novembro, a reunião da Assembléa Constituinte, que abrangerá os membros da primeira Constituinte russa, dissolvida pelos maximalistas, e mais os representantes das classes conservadoras de seis provincias do imperio.

As tropas alliadas marcham sobre a fronteira finlandeza

LONDRES, 6 (Serviço especial da A NOITE) — De Helsingfors communicam para Stockholmo que as tropas alliadas que se encontram na Carelia russa iniciaram a marcha para a fronteira finlandeza.

Espera-se, ao que parece, o inicio das hostilidades para muito breve, entre os alliados e os allemães.

No sector francez do Oriente

PARIS, 6 (Havas) — Communicado francez do oriente:

"Grande actividade da artilharia em toda a frente de Doiran a Monastir, principalmente a oéste do Vardar, onde um destacamento grego levou a effeito um feliz ataque de surpresa.

Os aviadores britannicos bombardearam os acampamentos do valle do Vardar e abateram um biplano inimigo."

De Portugal

Um choque de trens — Houve feridos

PORTO, 6 (A. A.) — Deu-se um violento choque de trens dentro do tunnel do Seminario, proximo á estação de Campanha.

Ficaram feridas nove pessoas, mas não houve nenhuma morte. Os prejuizos materiaes são muito importantes. Foram immediatamente enviados os necessarios soccorros.

Primeiro Congresso Brasileiro de Imprensa

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa esteve á tarde no palacio do Cattete, afim de convidar o Sr. presidente da Republica a assistir á sessão inaugural do 1º Congresso Brasileiro de Imprensa, a realisar-se a 10 do corrente.

Os trabalhos legislativos na Camara

A Camara está em ferias, por motivo da posse do Sr. Arthur Bernardes no governo de Minas. Muitos deputados foram a Bello Horizonte. Dahi apenas 38 attenderem á chamada, hoje. E não houve sessão por falta de numero.

Não houve numero e o Senado não funccionou

A' 1 e meia hora da tarde o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia e declarou aberta a sessão para encerral-a momentos, após, visto não haver numero legal no recinto.

O momento de aperturas

Surgem idéas e reclamações

Já não só daqui, do Rio, mas de toda parte do interior chegam-nos idéas e reclamações sobre o momento de aperturas.

O Sr. Francisco Innocencio Lessa, redactor da "Gazeta de Cordeiro", escreve-nos relatando o facto de estarem os usineiros, por seus prepostos, percorrendo o interior do Estado, a comprar rapaduras e os assucares dos pequenos lavradores, arrebanhando tudo para as usinas, para fazerem aguardente. Compram tudo por um preço minimo e revendem por um preço maximo. São os açambarcadores.

—— O Sr. Arthur Marques de Carvalho reclama, e com muita razão, contra o facto de certas padarias, como a padaria Ceres, do Estacio de Sá, embrulharem o pão com papel de jornal velho, que ninguem sabe por onde andou, e póde muito bem ser conductor de microbios. Isso é com a Hygiene, e por isso chamamos a attenção das respectivas autoridades.

—— O caso das padarias tem dado motivo a muitas reclamações, ora sobre o peso, ora sobre a qualidade. De facto, não ficou bem claro o methodo pelo qual o Commissariado manda que se venda o pão. E' preciso uma declaração do Commissariado, bem clara e facil de ser observada.

—— O proprietario do armazem Colombo, á rua Aristides Lobo, veiu declarar-nos que o seu estabelecimento tem observado a tabella do Commissariado, conforme póde dizer a agencia da Prefeitura que o fiscalisa.

Um memorial dos negociantes de lenha

Os negociantes de lenha no Districto Federal enviaram um longo memorial, que publicamos em logar competente, ao Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, commissario da Alimentação, pedindo a S. Ex. que bem verifique as condições do commercio de lenha, quanto aos fretes, etc., antes que lhes sejam fixados os preços da venda.

O momento em Barbacena

O Syndicato dos Operarios em Barbacena dirigiu uma representação á Camara local pedindo providencias sobre a carestia da vida naquella cidade, carestia que, em parte é devida ás medidas municipaes. Tendo feito um contrato escandaloso com um protegido, para a construcção de um matadouro, a Camara daquelle municipio deu-lhe o monopolio do toucinho fresco e da banha, afastando toda a concorrencia.

Insatisfeito, o ganancioso e insaciavel açambarcador obteve da Camara que fossem cobrados pesados impostos sobre os tropeiros que, das zonas circumvisinhas, traziam generos ao mercado local, conseguindo, assim, diminuir consideravelmente a entrada do toucinho salgado no mercado local, e rarear a entrada de outros generos.

Além de aggravar com impostos prohibitivos a entrada das "tropas", a Camara descuidou-se por completo da manutenção das estradas e devido a essas causas o povo de Barbacena vem soffrendo privações e enfrentando uma crise angustiosa. As queixas populares são mais acerbas contra o monopolio do toucinho, que está nas mãos do funccionario federal Amilcar Savassi.

Estes, os termos de uma communicação recebida de Barbacena pela A NOITE, a qual estava junto a copia da representação operaria, que, por carencia de espaço, deixamos de publicar.

Prosegue o inquerito aos successos de Mathias Barbosa

JUIZ DE FÓRA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado auxiliar Vieira Braga está proseguindo no inquerito aos successos de Mathias Barbosa, tendo ouvido hoje varias testemunhas.

O assucar campista

CAMPOS (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O mercado de assucar encontra-se paralysado.

Vão ser avaliados os damnos causados na refinação de Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — O advogado Dr. Pedro Carlos, pelas Usinas Nacionaes, accusou hoje, em audiencia do Juizo Federal, a citação do Estados de Minas, para a nomeação de peritos na vistoria a fazer para a avaliação dos damnos causados na refinação de Juiz de Fóra. Compareceu, pelo Estado, o sub-procurador geral Dr. Fernando Mello Vianna. A respectiva diligencia foi marcada para o proximo dia 13 e será presidida pelo juiz federal, Sr. Dr. Coelho Junior.

Os mercados do assucar e do algodão pernambucanos

RECIFE, 4 (A. A.) (Retardado) — O mercado do assucar continua paralysado, não se registando negocios. O algodão está com o mercado paralysado, não havendo base para negocios. Os compradores do producto acham-se retrahidos. São as seguintes as cotações dos outros productos: café, 10$ a 10$500, pelos 10 kilos; milho, 13$500 a 14$600, por sacco de 60 kilos; farinha, 11$500 a 13$, por sacco de 50 kilos.

Uma enorme batata dôce

O Sr. José da Silva Pereira Ramos, residente na rua Emilia n. 163, em Jacarépaguá, offereceu-nos hoje uma batata doce, cultivada na sua chacara, que mostra bem quanto são ricas as nossas terras. Esse magnifico exemplar, que expuzemos na nossa redacção, pesa quatro kilos e duzentas grammas.

A nova mesa da Camara pernambucana

E os novos deputados eleitos

BELE'M, 4 (A. A.) (Retardado) — A Camara dos Deputados elegeu a mesa, que ficou assim constituida: presidente, Sr. Ignacio Nogueira; 1º secretario, Dr. Eurico Valle; 2º, Dr. Deodoro de Mendonça.

Estiveram presentes todos os deputados eleitos nos pleitos pela commissão verificadora dos poderes. Os deputados eleitos são os seguintes: Moraes Sarmento, Severino Silva e José de Carvalho.

Hoje a Camara tomará conhecimento de algumas contestações e são as seguintes: do Sr. Virgilio Mello, que contesta as eleições dos Srs. A. Serpa e João Gualberto de Campos, julgados inelegiveis; dos Srs. Alfredo Chaves e Enéas Pinheiro, que contestam os mesmos, e os demais conservadores, Srs. Djard de Mendonça e Francisco Pinheiro, que pediram para, dentro do praso legal, apresentar a contestação.

Emquanto não se faz o Estatuto do Funccionalismo...

A vertigem das equiparações

O Sr. Metello Junior deixou sobre a mesa da Camara dos Deputados, precedido de longos considerandos, um projecto de lei determinando que os serventes dos quadros das secretarias de Estado e repartições annexas, no Districto Federal, gosarão das mesmas regalias de que gosam os actuaes continuos dessas secretarias. As vagas que se derem nessas secretarias e repartições serão obrigatoriamente preenchidas, metade por antiguidade e metade por merecimento e por funccionarios dessas mesmas secretarias e repartições do seguinte modo: as de porteiros pelos seus ajudantes, as de ajudantes de porteiros, pelos continuos e correios do ministro, as de continuos e correios pelos serventes. Nas repartições onde não houver ajudantes de porteiros, as vagas dos porteiros serão preenchidas pelos continuos e correios de ministros.

Os vencimentos dos serventes das secretarias de Estado e repartições annexas no Districto Federal ficarão divididos em ordenado e gratificação, sendo aquelle 2/3 do vencimento total e esta 1/3. Em caso de invalidez os serventes das secretarias de Estado e repartições annexas no Districto Federal terão direito á aposentadoria, pela mesma fórma por que é essa regalia concedida aos funccionarios publicos civis. As férias e licenças serão concedidas aos serventes de que trata este decreto pela mesma fórma por que são concedidas as férias e licenças aos continuos das secretarias de Estado. Os serventes a que allude este projecto gosarão das mesmas vantagens de vitaliciedade concedidas aos continuos, desde que contem mais de 10 annos de serviços na repartição.

Cousas do Acre

Represalias de um prefeito ao governo

Recebemos de Senna Madureira, no Acre, o telegramma que segue:

"O prefeito, como represalia ao governo que exonerou Victoriano Freire, nomeou este para o cargo, recem-creado, de director da Instrucção, exonerando os antigos funccionarios Joaquim Santos, professor Arthur Gadelha e almoxarife Sampaio Barros. O escrivão da delegacia, Dr. Assis Vasconcellos, 1º supplente do juiz municipal, foi nomeado para occupar este cargo. A cidade está alarmada, principalmente pela escolha do secretario da prefeitura. Soares Bulcão, conhecido em todo o Acre pelos seus actos violentos e inconfessaveis. — *Jornal*."

Cem mil contos para a compra de material de guerra e a fabricação de munições

O Sr. Octavio Rocha, relator do projecto de forças de terra na commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, vae apresentar ao orçamento da Guerra, em 3ª discussão, a seguinte emenda:

"Considerando que da ultima emissão foram destinados dos 300 mil contos emittidos apenas 29.100:000$ para a melhoria das forças de terra;

Considerando que esses 29.100 contos foram gastos com a incorporação de trinta e seis mil homens, sendo gastos só em etapas e forragens mais de 10 mil, em virtude de deficiencia das verbas orçamentarias, conforme detalhada exposição publicada no "Diario do Congresso" de 19 de julho proximo passado;

Considerando que da anterior emissão foram destinados ás forças de terra 60 mil contos, dos quaes estas só obtiveram os 29.100 citados;

Considerando que estamos desarmados, sem artilharia e sem metralhadoras, sem material de engenharia, sem munições, sem fardamento e sem material de acampamento, sem quarteis para um effectivo de 52.000 homens, por falta de dinheiro a isso destinado;

Considerando que cada bateria de artilharia completa está custando actualmente, com viaturas e munição, 910.000 francos;

Considerando que necessitamos, pelo menos, 100 baterias, para ter um pequeno nucleo de artilharia em condições de agir;

Considerando que as fabricas de polvora do Piquete e de cartuchos do Realengo estão a reclamar um desenvolvimento compativel com a importancia de nossa nacionalidade;

Considerando que estamos em estado de guerra e que, por isso, as forças armadas precisam mais do que nunca estar apparelhadas de tudo quanto necessitam para uma mobilisação;

Proponho que da emissão autorisada por esta lei se destaque a importancia de 100 mil contos para compra de material de guerra e desenvolvimento das fabricas e arsenaes".

Póde ser, emfim, aproveitado efficientemente o nosso carvão?

Em S. Paulo acaba de ser feita uma experiencia das "grelhas rotativas" para a utilisação do carvão nacional. Essas grelhas, executadas pelas officinas da Companhia Paulista, deram o melhor resultado, a julgar pelo que publicou a imprensa local. O comboio organisado para essa experiencia era composto de cinco carros "Pullman" e de um de bagagens, com o peso total de 180 toneladas, sendo empregado carvão das minas de S. Jeronymo. O percurso escolhido, de 206 kilometros, de Jundiahy a S. Carlos, foi feito de modo a agradar a todos quantos assistiram á prova, animando os inventores daquelle apparelho a realisar brevemente uma experiencia em maior escala, fazendo uma viagem do Rio a S. Paulo, para o que pretendem entender-se com o governo da União. Estará resolvida essa importante questão?

O Sr. Amaro assistirá ao concerto da S. C. Symphonicos

O concerto do dia 12, no Municipal

O Sr. Francisco Nunes convidou hoje o Sr. prefeito para assistir, no proximo dia 12, o concerto que será realisado no theatro Municipal.

Para a conclusão do ramal de Lima Duarte

Regressou hontem á noite do interior o Sr. director da Central do Brasil, que ali fôra inspeccionar o serviço já feito do ramal de Bemfica a Lima Duarte e examinar o estado em que se encontra o restante do serviço, que, por força das circumstancias, se acha suspenso. Para conclusão desse ramal faltam apenas trinta e poucos kilometros, estando o leito em boas condições, requerendo apenas o assentamento dos trilhos e outros trabalhos derivativos.

A viagem do director da Central obedeceu ao desejo do governo em mandar concluir esse trecho de linha, visto que elle é trafegado apenas até Penido. Para isso, porém, parece surgir uma grande difficuldade, que é justamente a acquisição dos trilhos.

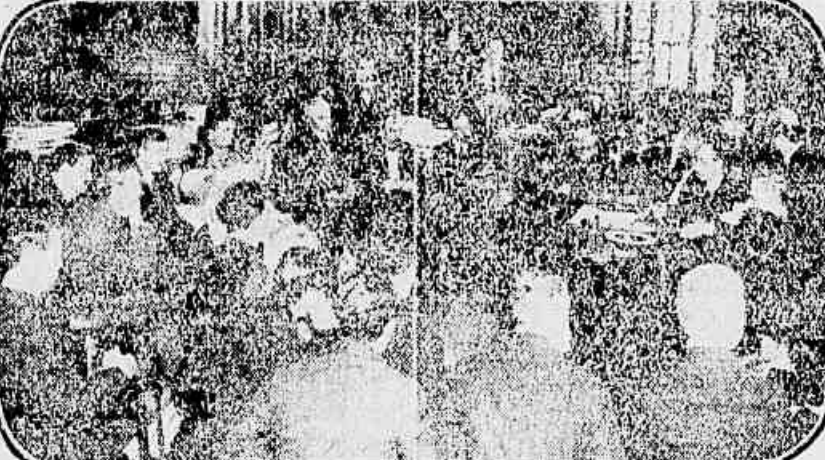
ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Uma grande reunião no Commissariado

Está em jogo a tabella de preços

Deve ou não ser permittida a exportação?

A grande reunião no Commissariado

No salão da Caixa de Conversão, onde está funccionando o Commissariado da Alimentação Publica, houve, á tarde, uma grande reunião presidida pelo Sr. Leopoldo de Bulhões. Compareceram os Srs. Miguel Calmon, Affonso Vizeu, Francisco Leal, Dias Tavares, Luiz Baptista Lopes, José da Cunha Braz, Dr. Augusto Ramos, Custodio Belchior, Domingos de Pinho, Cornelio Jardim, Marcondes da Luz, deputado Amorim Bezerra, senador José Bezerra, deputados riograndenses Vespucio de Abreu, Pestana, Flores da Cunha, Barbosa Gonçalves e Simões Lopes, além de outros muitos representantes do commercio e da industria.

O Sr. Bulhões expoz aos presentes os motivos que o levaram a reunir, ali, aquelles cavalheiros interessados no momento, pelas questões affectas ao Commissariado. O governo não podia deixar de agir deante do clamor publico, e assim lançou mão do recurso extraordinario que lhe foi dado, para intervir, no sentido de minorar o mal da carestia da vida. Não teve, desse modo, outro remedio sinão o do decreto da tabella de preços a varejo, que, como já teve occasião de dizer, iria influir nos do atacado, e este, por sua vez, refluindo, no do productor, tocando, portanto, a todos uma parcella do sacrificio.

No decorrer da sua exposição o Sr. Bulhões, respondendo a apartes do Sr. Francisco Leal, teve occasião de retrucar:

—Esta lei é de salvação publica.

Terminada a exposição, falou o Sr. Francisco Leal, presidente da Associação Commercial, dizendo que o decreto caira de surpresa, de modo a acarretar effeitos desastrosos.

Falou o Sr. Calmon, dizendo que era preciso não estar as fontes productoras que já se sentiam balançadas, deante da expectativa de uma insegurança. Attendia, entretanto, a que o momento era excepcional e, por isso, era preciso uma acção muito ponderada.

O Sr. Vespucio de Abreu apresentou argumentos sobre o xarque, pelos quaes se pretende provar não poder ser elle vendido pelos preços determinantes da tabella do Commissariado. Perguntou pelo serviço de transporte de generos do Lloyd Brasileiro. Onde a regularidade desse serviço, agora feito com um grande augmento de sua frota, com os navios ex-allemães? Era preciso descongestionar as praças do interior, dos grandes "stocks" de generos.

Feito isso e teria sido prestado um grande serviço ás populações.

Fala o Dr. Augusto Ramos, dizendo que não se podia dizer que generos de primeira necessidade fosse tudo isso que se diz por ahi. Os seus argumentos foram no sentido de demonstrar que o assucar não era genero de primeira necessidade, mas sim o xarque, o feijão, a farinha e o kerozene. Falou ainda no sentido de provar que o assucar está muito gravado, mas continuando a sua cerrada argumentação, acabou por dizer que ha uma plethora de producção de assucar, facto esse que deve servir para se provar que o governo precisa consentir na sua exportação. Diz que ha uma superabundancia tão grande, emendando as duas colheitas, uma que está acabando e outra que está começando, podendo concluir que ha uma sobra de milhões de saccos.

Em aparte, foi dito por um dos presentes, que si ha sobra, por que se grita ainda contra o preço da tabella do Commissariado?

O Sr. Simões Lopes falou largamente, fundamentalmente, provando que o principal factor da alta de preços, attendendo á fomentação que tem tido, a lavoura e a industria, tem sido, era preciso dizer sem rebuços — a exportação. Mas tambem perguntava si era licito estancal-a de repente?

Esse ponto foi largamente e com vantagens, explanado por S. Ex., que prendeu por longo tempo o auditorio e esclareceu bem o assumpto.

Recordou ainda factos historicos em que o povo, pela força de circumstancias, tem feito valer a sua força e a sua vontade, attendendo ás prementes necessidades. Era preciso attender a todas essas feições graves do momento para bem ser deliberado o assumpto.

Uma deliberação dos refinadores de assucar

Os refinadores de assucar, attendendo aos preços determinados pelo Commissariado para a venda pelos varejistas, resolveram vender com 20 réis de differença e mais 3 °|° de desconto.

Ao varejista fica ainda a differença do carreto e o preço do sacco.

Fóra da tabella...

O delegado do 18° districto fechou, á tarde, o armazem de seccos e molhados da firma Guilhermina Simões Figueira, á rua Cotia, por vender generos absolutamente fóra da tabella.

Os varejistas de seccos e molhados

A' tarde falámos ao Sr. J. de Souza, que representa no Commissariado a classe dos varejistas de seccos e molhados. Disse-nos S. S.:

— Acabo de mostrar ao Sr. Dr. Bulhões a situação em que se encontra o commercio de varejo, por não obter generos por preços que lhe dêm uma remuneração, por menor que ella seja, dentro da tabella official. Essa situação peora dia a dia, devido a que esses commerciantes não dispõem de recursos financeiros capazes de enfrentar a situação creada, para attenderem ás exigencias do publico, que, dentro em pouco, não poderá ter nos varejistas a fonte de abastecimento dos generos de que mais necessita para a sua manutenção. O Commissariado manda que se lhe forneça o genero por determinado preço, ordena que se abram as portas dos armazens que hajam incorrido em penas, mas não manda fornecer a esses varejistas generos em condições de poderem ser revendidos, como eram anteriormente a toda a população desta capital, encontrando-se em face da anti-democratica lei — dous pesos e duas medidas — preço para a venda sem preço para a compra.

E o Sr. Souza nos mostrou uma factura de ante-hontem, provando que o assucar foi comprado pelos preços de 1$, o de 1ª, 900 réis, o de 2ª, e 800 réis, o de 3ª. A carne secca, patos mantas, ou seja 2ª qualidade, custa de 2$100 para ser vendida por 1$300. Allega-se que o varejista pode supportar o prejuizo que lhe é imposto por lei, por ter outras especiarias nas quaes encontrará meios de equilibrar a differença de preço. Onde lançar essa differença, quando, nas épocas normaes, o lucro bruto de uma casa de varejo era de 10 a 12°|° ?

Não é allegação que proceda, porque não ha hoje casa de atacado, que só negocie em um producto, excepção das refinarias de assucar. Todas as casas de atacado commerciam, desde muito, em toda a especie de artigos, vendendo mesmo, além dos generos de estiva, ferragens, armarinho e vinhos.

E' no intuito de evitar que se possa reproduzir a situação de 30 de agosto, que hoje resolvi rogar ao Dr. Bulhões, em nome da classe que tenho a honra de representar, uma solução que venha pôr paradeiro ás condições difficeis em que se encontra actualmente a mais numerosa classe commercial.

Como o Dr. Bulhões haja promettido solução para segunda-feira, á tarde, os varejistas se reunirão na séde da sociedade, ás 8 1|2 horas da noite.

A situação dos varejistas aggrava-se, parecendo que a classe, não tendo sido regulados os preços para as suas compras, pois são os mesmos de antes da tabella official, havendo até casos de augmento, si não obtiver resposta favoravel ás suas pretenções — o equilibrio nos preços de compra e venda — deliberará o fechamento geral. Essa grave noticia já chegou ao conhecimento do Sr. Leopoldo de Bulhões, que prometteu solucionar esse caso até depois de amanhã.

Em Nictheroy e no Estado do Rio

A Junta de Alimentação do Estado do Rio esteve hoje reunida em sua séde, em Nictheroy.

Alguns proprietarios de padarias conferenciaram com os membros da Junta, dizendo elles que não pódem, pela tabella de Nictheroy, vender o pão miudo, "Provence", a 800 réis o kilo e sim a 1$000.

Tambem dous representantes do assucar ponderaram que não pódem acceitar a tabella como está, pedindo para elevar o preço para mais vinte réis em kilo.

Os Srs. coronel João Evangelista da Silva e Dr. Aristoteles Ferreira ouviram os reclamantes e mais o representante da Standard Oil, que foi tratar do preço da gazolina e do kerozene.

Amanhã a Junta receberá um memorial sobre o assumpto, afim de resolver como fôr de direito e justiça.

Solicitaram tabellas de preços dos generos de consumo os municipios de Campos e Macahé, tendo tambem chegado um pedido de alguns moradores de Therezopolis.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são as que se seguem:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura estavel.

Districto Federal: tempo em geral incerto e máo (1): muito ligeira probabilidade de melhorar ao correr do dia (3); trovoadas possiveis (3); temperatura — noite mais fria; estavel ou ligeira ascensão de dia (1). Ventos: preponderarão os do quadrante léste (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel, (2) provavel (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico regular.

O porto á tarde

Entraram o hiate motor "Espirito Santo", de Cabo Frio, com sal; o vapor nacional "Prudente de Moraes", procedente de Montevidéo e Santos, com varios generos e 24 passageiros nas tres classes, e o vapor "Murtinho", procedente de Caravellas, e carregado de madeira.

A regulamentação da remessa de fundos para o estrangeiro

Umr firma deposita o valor da cambial

Conforme antecipámos, a firma Azevedo Jardim & C., allegando estar impedida de remetter fundos para pagamentos em cambiaes para a Europa, fez deposito judicial da cambial, para exonerar-se do pagamento, e mandou notificar a União para que annuisse na transacção sob pena de responder pelas perdas e damnos decorrentes da prohibição da remessa.

Falando o 2° procurador da Republica, sustentou que não era caso de deposito e, ainda, que ao poder judiciario fallecia competencia para apreciar os actos do executivo, quando praticados para a salvação publica, em virtude do melindroso estado em que nos achamos, consequencia da belligerancia que fomos obrigados a acceitar pelas provocações da Allemanha. Os autos subiram á decisão do juiz.

TIRO NAVAL DE ANGRA

Estando formado um tiro naval em Angra dos Reis, o Sr. almirante ministro da Marinha designou para seu instructor o capitão-tenente Frederico Coutinho, que já se acha servindo na Escola Naval.

As gratificações dos agentes municipaes

O Sr. prefeito abriu o credito de 11:723$ para occorrer ao pagamento das gratificações dos agentes municipaes, que foram agora addicionadas aos seus vencimentos.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Abrindo os creditos de: 100:000$, para occorrer ao pagamento de metade da despesa a realisar com o serviço de prophylaxia rural no Estado do Paraná; de 110:198$548, para auxiliar as despesas com a manutenção, durante o corrente anno, de 96 escolas no Estado do Paraná; e de 720$, para pagamento de gratificação addicional a um servente da secretaria da Camara dos Deputados;

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa o governo a conceder um anno de licença, em prorogação, e para tratamento de saude ao secretario da Directoria de Saude do Porto de Belém, Genesio de Moura Pegado;

Aposentando Miguel Dutra no cargo de foguista do navio de desinfecção "Republica", da Directoria Geral de Saude Publica;

Nomeando o 1° tenente do Exercito Caio Lustosa de Lemos, para exercer em commissão o cargo de commandante da companhia regional do Departamento do Alto Acre.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Declarando sem effeito a autorisação concedida a Felten & Guilhaume-Lahmeyerwerke Action Gesellschaft, de Mulheim sur Rhin, pelo decreto 7.051, de 30 de julho de 1908, e transferida a Deutsch Sudamerikanische Telegraphengesellschaft A. G., pelo decreto numero 7.593, de 14 de outubro de 1909;

Autorisando o contrato de construcção do prolongamento da E. F. D. Thereza Christina até Treviso, e de um ramal para a zona carbonifera das cabeceiras do rio Urussanga;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorisam a concessão das seguintes licenças: de um anno, ao conductor da E. F. Central do Brasil Hernani Marcondes de Sá, e de seis mezes á ajudante da agencia do Correio de Todos os Santos, nesta capital, D. Maria Ignacia dos Reis;

Abrindo o credito de 55:072$158, para liquidação de compromissos referentes á construcção e conservação da E. F. de Cruz Alta ao Ijuhy, durante o anno de 1915.

Não houve decretos na pasta da Fazenda, por não ter comparecido ao despacho o Sr. Antonio Carlos, que se acha em Minas Geraes. Na pasta do Exterior não houve decretos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Creando um campo de demonstração em Ilhéos, no Estado da Bahia;

Elevando o numero de interpretes commerciaes da praça do Rio de Janeiro;

Abrindo o credito de 300:000$, supplementar a diversas consignações da verba — Serviço de povoamento — do corrente exercicio;

Concedendo autorisação para funccionar na Republica: á Nippon Boyeki Kabushiki Kaisha e á Sociedade Anonyma Brasil-Expansão;

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Uma restituição avultada

Insistindo a Companhia União Fabril em seu pedido de restituição da quantia de 218:272$650 de imposto de consumo pago por cobertores de lã, o Sr. ministro da Fazenda solicitou a respeito o parecer do consultor geral da Republica.

O novo ajudante do collector federal de Campos

O Sr. ministro da Fazenda approvou a indicação feita pelo collector federal de Campos de Cyreno Fernandes para seu ajudante.

A Feira Annual obtem varias concessões do M. da Fazenda

Ao presidente da commissão directora da Feira Annual o ministro da Fazenda declarou ter resolvido autorisar a adopção de todas as providencias solicitadas para o exito da Feira Annual.

Entre essas providencias figuram a publicação gratuita, na Imprensa Nacional, do livro da Feira, relatorio e boletim mensal da commissão directora e o fornecimento de dados pela Estatistica Commercial sobre a situação financeira e economica da União, para constarem do dito livro.

O dia no Conselho

As votações interrompidas

No expediente falaram cinco oradores, sendo que o Sr. Honorio Pimentel duas vezes.

O Sr. Penido, referindo-se ao 4° anniversario da coroação de Benedicto XV, resolveu fosse enviado um telegramma de congratulações ao Sr. nuncio apostolico.

O Sr. Geremario Dantas, depois de reclamar contra o atraso com que recebe o orgão official, mandou á mesa uma indicação dando o nome do Barão da Taquara á Praça Secca, em Jacarépaguá, rectificando ainda um aparte dado ao discurso do Sr. Honorio Pimentel.

O Sr. Honorio, respondendo, disse haver falado hontem baseado no alludido aparte, fazendo por isso a defesa da administração do Sr. Bento Ribeiro.

O Sr. Alberico de Moraes respondeu o discurso do Sr. Geremario referente ás ultimas nomeações havidas na Prefeitura. Disse que das 47 nomeações citadas pelo orador, apenas nove eram effectivamente transferencias, sendo que o seu trabalho fôra baseado nas informações publicadas pelo orgão official. Antes disso, porém, o Sr. Alberico de Moraes, alludindo aos boatos da ida do Sr. Amaro Cavalcanti para o Ministerio da Fazenda, no proximo governo, juntou os seus pedidos aos dos oradores que hontem,nas festas de Madureira solicitaram do Sr. prefeito que permanecesse á frente da Municipalidade. O orador é patriota e entende que, na Prefeitura, o Sr. Amaro só fará mal ao Districto Federal, ao passo que no Ministerio da Fazenda será o Brasil o attingido pela sua desorganização administrativa.

O Sr. Henrique Lagden referindo-se ás cousas de instrucção, prometteu continuar, opportunamente, a analyse que vem fazendo dos actos do Sr. Manoel Cicero.

O Sr. Honorio Pimentel, a proposito dos discursos pronunciados hontem, nos suburbios, quando foram inauguradas duas feiras livres, disse que o Dr. Amaro Cavalcanti fôra chamado de prefeito da zona rural, até agora atirada ao abandono. O orador contesta e cita os serviços prestados pelo Sr. Bento Ribeiro, quando prefeito.

Passando-se á ordem do dia, depois de votada a materia cuja discussão foi hontem encerrada, a maioria retirou-se, por não poder garantir, por falta de numero, a passagem do projecto determinando que aos fiscaes de diversões será paga a quota de 6 °|° da arrecadação dos impostos theatraes.

E assim, por culpa de varios intendentes, que se esquecem de comparecer aos trabalhos do Conselho; a maioria foi obrigada a usar de um "truc" para não se ver derrotada. Por sua vez, os da maioria, aproveitaram o ensejo para declarações de votos favoraveis ao alludido projecto, dando aos intendentes da Alliança a responsabilidade do encalhe...

O ALGODÃO

O mercado desse producto regulou ainda hoje em condições nominaes e frouxo. As entradas foram de 1.070 fardos e as saidas de 525, sendo o "stock" de 12.666 ditos.

A data da nossa Independencia

A' memoria do patriarcha da nossa Independencia

O capitão Demetrio do Rego Lemos, actualmente commandando o 12° regimento de cavallaria, mandou depositar, em seu nome e no dos officiaes do regimento, uma corôa de flores naturaes na estatua do patriarcha da Independencia, José Bonifacio.

Como desfilará a brigada do atiradores

Communica-nos a Directoria do Tiro:

"Por ter saido com omissão a ordem de serviço para a brigada de reserva que forma na parada de 7 de setembro, declara-se que a entrada na Quinta para essa brigada é pelo portão da Coroa (avenida Pedro Ivo), e que a formação para o desfile em continencia ao Sr. presidente da Republica é em columna de pelotões, com as distancias regulamentares.

Formará tambem nessa brigada um pelotão de escoteiros de Petropolis, que ficará á esquerda da brigada e desfilará na cauda desta no Campo de São Christovão. — (a) Izidro de Souza Figueiredo, coronel".

Em S. Paulo

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Amanhã hastear-se-á a bandeira em continencia do estylo, no Tiro 80; ha festa no Gymnasio, formando o seu batalhão, e o pelotão de escoteiros visitará o Tiro 80, organisando uma passeata. Ao meio-dia realisar-se-á a parada militar, no Campo Commercial, tomando parte nella o tiro, o batalhão do Gymnasio e a Força Policial.

A' tarde será disputada, entre os clubs Italia e Operario, a taça offerecida aos atiradores. O team 80 jogará com o club da cidade visinha.

A' noite haverá passeata militar pelas ruas e uma sessão civica na Legião Brasileira.

Em Matto Grosso

CORUMBA' (Matto Grosso), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O 7 de setembro será festejado aqui, com a formatura de tres regimentos, do Tiro 212 e do Collegio dos Salesianos. Haverá uma sessão civica em que falará o Dr. Olegario Barros. As escolas preparam uma passeata.

A Prefeitura que compre e mande para o Conselho

O Sr. José B. Barreira Vianna offereceu hoje á Prefeitura a fabrica de brinquedos de sua propriedade, á rua Senador Pompeu n. 156, por 32:000$000. Segundo o memorial do Sr. Barreira, a fabrica de brinquedos deverá servir para o Instituto Ferreira Vianna.

O epilogo de uma scena de sangue

Uma das victimas falleceu, no hospital

De um serio conflicto havido ha dias em Piraby saiu gravemente ferido o trabalhador Hygino José Pereira, de 29 annos, pardo. Como o seu estado fosse grave, pois que recebera varios tiros de revólver no craneo, Hygino foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Ahi veiu elle a fallecer hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

O ASSUCAR

Continuava paralysado e com os preços nominaes o mercado de assucar. As entradas foram de 8.478 saccos e as saidas de 1.164, sendo o "stock" de 182.337 saccos.

O transporte do cacáo para Europa

Ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura o Ministerio da Fazenda declarou haver transmittido ao Lloyd Brasileiro, para os devidos effeitos, o officio em que foi transmittido o appello que fazem os agricultores de cacáo do Estado da Bahia, sobre a difficuldade de transporte desse producto para á Europa.

Os que são chamados ao M. da Guerra

Os sorteados Antonio Salgado e Augusto Ayres de Mello são convidados a comparecer com urgencia no quartel-general da 5ª região militar, na Repartição do Serviço de Recrutamento.

Nomeação de instructor

O commandante da 5ª região nomeou instructor do tiro de guerra n. 514 o 2° sargento Sebastião Ferreira de Figueiredo e dispensou desta commissão o 1° tenente reformado Alberto Alvim Chaves.

A' procura do pae

De Paranaguá ao Rio, com escalas pelo porto de Santos

Henrique Chaf, brasileiro, natural do Paraná, tomou passagem no porto de Paranaguá no paquete "Prudente de Moraes", hoje entrado, com destino a Santos, onde reside o seu progenitor.

Em Santos, Henrique, que não levava o endereço do pae, não soube explicar a sua presença, nem porque deixara Paranaguá. A policia de Santos reembarcou-o no "Prudente de Moraes", sendo Henrique entregue á policia maritima, que o recambiou para a 2ª delegacia auxiliar, de onde tomará o conveniente destino.

Bello Horizonte passou a ter duas collectorias federaes

Em virtude da resolução do ministro da Fazenda de dividir em duas a actual collectoria federal de Bello Horizonte, foram nomeados para a 2ª collectoria: Antonio Moreira da Costa, collector, e João Nepomuceno Lucas de Lima, escrivão.

O DIA MONETARIO

O mercado monetario abriu e regulou, hoje, sem movimento e sem alterações apreciaveis, de sorte que assim se considerava destituido de importancia. O Banco do Brasil e os dous portuguezes sacavam a 12 9|32 d., operando os demais, uns a 12 3|16 e outros a 12 1|4 d. O mercado fechou inalterado, mas fraco, porque havia compradores de cobertura a 12 5|16 e 12 9|32 d.

Grave ameaça pesa sobre a saude publica em Minas!

Um monstruoso projecto apresentado no Congresso do Estado

Diplomas de pharmaceuticos vão ser vendidos a quinhentos mil réis

OURO PRETO (Minas), 5 (Serviço especial da A NOITE) — Causou pessima impressão nesta cidade a noticia da apresentação do humilhante e caprichoso projecto na Camara dos Deputados, restabelecendo concessões de licenças vitalicias a leigos, para o exercicio da perigosa profissão pharmaceutica, mediante mero pagamento da quantia de 500$000, ficando a Directoria de Hygiene transformada em uma especie da celebre "Universidade Internacional", e autorisada a vender diplomas a protegidos pela politicalha!

Ha neste Estado tres escolas de pharmacia equiparadas, além de "oito" não reconhecidas pelo governo federal, cujos "diplomas" são validos em territorio mineiro, embora a lei federal lhes véde essa regalia. A profissão pharmaceutica é exercida em Minas quasi exclusivamente por "praticos" incompetentes, com sacrificio da saude publica, acontecendo o mesmo com a distincta classe odontologica. O Congresso mineiro, entretanto, acaba de votar uma lei prohibindo o exercicio da advocacia a leigos, difficultando aos pobres a defesa das suas causas, quando o exercicio dessa profissão não prejudica a saude publica!

A representação dos cirurgiões-dentistas, dirigida agora ao Congresso mineiro, protestando contra exercicio illegal da profissão, já foi archivada!

Si passar na Camara o mostrego, ora em discussão, os alumnos das escolas de pharmacia e odontologia abandonarão os estudos, comprando á Directoria de Hygiene os seus diplomas. Os academicos appellam para o patriotico Senado mineiro, para o Dr. Arthur Bernardes, novo presidente, pedindo garantias profissionaes, uma vez que em Minas só ha privilegio para os advogados!

A BOLSA

Funccionou a Bolsa hoje bastante activa, realisando-se numerosos negocios, notadamente sobre os papeis de especulação. Cotaram-se 28 apolices uniformisadas a 936$, 935$ e 930$, 142 Estradas de Ferro a 900$ e 902$, 74 Compromissos, nom., a 899$ e 900$ e 60, port., a 895$ e 896$; 161 Municipaes de 1906, nom., a 199$; 251 de 1914, port., a 196$500 e 197$; 50 acções do Banco Portuguez a 150 e 63 do Brasil a 235$, 400 Loterias a 14$, 6.550 Sul-Mineira de 77$ a 77$500, 1.000, até 14 do corrente, a 96$500 e 200, v|e. 30 dias, a 78$500 e 79$; 1.900 Docas da Bahia, de 116$ a 117$, e 500, v|e. 30 dias, a 120$500 e 121$; 900 Minas S. Jeronymo de 182$ a 184$ e 5.000, v|e. 30 dias, de 184$ a 192$ e 100, v|e. fim do mez, a 180$500; 100 Docas de Santos a 550$000.

Dous brasileiros condecorados pela Belgica

O nosso ministro na Belgica, Sr. Dr. Barros Moreira, telegraphou particularmente a uma pessoa de suas relações no Rio, communicando que o rei Alberto e o conselho de ministros da Belgica resolveram conceder ao jornalista brasileiro Medeiros e Albuquerque, nosso illustre collaborador, a condecoração de official da Ordem da Corôa da Belgica.

Na mesma occasião foi concedida ao Sr. Dr. Miguel Calmon o grão de Grande Official da Ordem do Rei Leopoldo.

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com baixa de 10 a 11 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje e funccionou mais fraco, isto é, com possuidores mais accessiveis, em vista de terem sido desfavoraveis as alternativas da Bolsa de Nova York. Assim, os possuidores declararam o preço de 10$300, a que funccionaram fracos, mas com vendas de 2.197 saccas na abertura. No correr do dia o mercado se tornou paralysado, fechando com os preços em condições nominaes.

Hontem entraram 5.106 saccas e foram embarcadas 10.429, sendo o "stock" de 773.559 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos 39.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de tres a seis pontos.

Despesas injustificaveis no orçamento da Guerra

O Sr. Octavio Rocha, relator do projecto de forças de terra, na commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados, pretende justificar as seguintes emendas ao orçamento da Guerra, em 3ª discussão:

"Tabella 9.ª Retire-se a gratificação de 2$ para as praças engajadas, por não ser conveniente estimular a permanencia de praças nas fileiras.

Tabella 9.ª 3.133 anspeçadas, 1.632:912$. Supprima-se.

Tabella 9.ª Sargentos aggregados: 44 sargentos ajudantes, 63:360$. Supprima-se. Não póde haver sargentos ajudantes aggregados, visto terem sido aproveitados nos effectivos dos corpos organisados.

Reduza-se a verba para primeiros e segundos sargentos aggregados, para os instructores das linhas de tiro, em numero egual ás linhas existentes ou aos sargentos habilitados pela Escola de Applicação.

Não póde haver sargentos aggregados sinão nessas condições.

Tabella 9.ª — Etapas a voluntarios de manobras, 112:500$. Supprima-se. Não ha mais voluntarios de manobras.

Accrescente-se:

Art. Decretada a disponibilidade de qualquer professor vitalicio, o governo não preencherá sua vaga, dando-se a substituição interina, na fórma regulamentar.

Art. Na vigencia deste orçamento o governo não fará nomeações de lentes ou professores ou adjuntos vitalicios para collegios militares."

A policia

Por acto de hoje foi nomeado pelo Sr. chefe de policia para o cargo de sub-inspector de segurança o bacharel Gilberto da Silva Porto.

Assembléa Fluminense

Com a presença de 21 deputados, realisou-se a sessão de hoje da Assembléa Fluminense.

No expediente o Sr. Raul Rego apresentou um projecto autorisando o governo a diminuir de 10 de outubro em deante o imposto sobre vencimentos dos funccionarios publicos do Estado e a extinguil-o de janeiro em deante.

A ordem do dia teve a sua votação adiada.

Os vehiculos de Nictheroy

Na Repartição de Fiscalisação da Prefeitura Municipal de Nictheroy, até hontem, encontram-se registados:

A frete: carroças 96, andorinhas 22, caminhões 17, carrinhos 15, auto-caminhões 5, carros 12, e automoveis 19.

Particulares: carroças 118, carros 4, carrocinhas 53, carrinhos 68, charrettes 3, auto-caminhões 3, caminhões 12, automoveis 12 e bicyclelas 66.

COMMUNICADOS

Loteria de S. Paulo

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

18888 (Rio)	60:000$000
17993	5:000$000
11664	3:000$000

Loteria do Estado do Rio

RESULTADO DE HOJE

96339 (Minas Geraes)	12:000$000
76206	3:000$000
75539	600$000
33477	600$000
7205	600$000

Memorial

Entregue ao Exmo. Sr. Dr. Leopoldo de Bulhões, M. D. commissario da Alimentação Publica.

Os abaixo-assignados, negociantes de lenha no Districto Federal, tendo sciencia indirecta da resolução, aliás louvavel, do governo federal, de intervir no preço da mercadoria de sua actividade, pedem venia para expôr attenciosamente a V. Ex. o seguinte, e que á sua esclarecida intelligencia trará a elucidação completa do assumpto.

As condições do mercado são as seguintes:

Preço de acquisição pelos negociantes importadores nos mercados do interior:

Cada milheiro de tocos	22$000
Frete de estradas de ferro em média, segundo o percurso	4$000
Imposto do Estado do Rio	4$050
Conducção da estação ao deposito	2$000
Total	32$050

Quando a importação se faz por via maritima accresce a despesa de estivadores, Sociedade de Resistencia e descarga, representando mais ou menos 1$000 em milheiro.

O preço de venda nos nossos depositos é de 38$000 o milheiro.

Para fazer face ao custeio da casa importadora, impostos, empregados, além do capital da firma: lucro bruto, 16 °|°.

Temos a considerar a lenha "chamada de metro", isto é, o combustivel indispensavel, na actualidade, a todas as fabricas, usinas, padarias, embarcações a vapor, etc., attento o custo enorme do carvão mineral.

Preço de compra, no interior, desse producto, isto é, de lenha, por metro:

Metro cubico	8$000
Frete, segundo o percurso	3$000
Imposto do Estado do Rio, por 450 kilos (1 metro)	2$025
Carreto da estação para o deposito	2$000
Total	15$025

Preço de venda: 18$000;

Lucro bruto: 16 °|°.

Antes da situação anormal em que se encontra o paiz, em consequencia da conflagração mundial, era commum no mercado de lenha, a offerta de feixes e achas, sendo quasi impossivel encontral-os hoje, pela facilidade de venda da lenha em metro, colhida e exportada sem trabalho demorado do vendedor.

Os negociantes de lenha têm a concorren-

cia muito importante das linhas ferreas e que todas recorrem a esse meio para o trafego, pagando, á margem da linha:

Rs. 7$200 a 8$000, por metro, ao vendedor.

Ainda mais, no Estado do Rio, a Companhia Leopoldina paga de imposto estadual 320 réis por metro cubico emquanto aos beneficionarios é exigido o preço de 2$025, conforme ficou explicado.

No caso de qualquer tabella determinando preço inferior na venda, nesta capital, ficariam os importadores na impossibilidade absoluta de concorrer com as linhas ferreas, e tambem incorrendo no perigo provavel de lhes ser recusada a mercadoria pelos vendedores, inclinados naturalmente á offerta mais vantajosa das companhias.

A um espirito illustrado qual o de V. Ex., é facil apprehender o perigo dessa situação, pois que, sendo os "stocks" nesta praça pequenos, podendo as maiores firmas trabalhar oito dias, no maximo, sem renovação de seus depositos, era inevitavel a paralysação absoluta da sua freguezia, isto é, as fabricas, usinas, padarias, etc., aggravando as difficuldades das classes proletarias.

Os negociantes confiam no sentimento de equidade de V. Ex. para, attendendo ao effeito e expressão rigorosa da verdade, e no caso de considerar onerosos os preços apontados, conseguir o barateamento do frete nas linhas ferreas e tambem a reducção do imposto fluminense, exagerado.

Só assim poderão os abaixo assignados proseguir tranquillos em sua actividade mercantil, amparados pela lei.

(Assignaram 28 firmas.)

O caso das anilinas

1ª Vara Civel

Tendo alguns jornaes de hontem e hoje publicado em suas edições um incidente occorrido no cartorio da 1ª Vara Civel e dado a elle fórma de escandalo, venho por meio desta esclarecer o occorrido, afim de evitar qualquer juizo em desaccordo com a verdade, sobre o procedimento dos funccionarios do meu cartorio.

Ao meritissimo juiz já foi explicado o incidente que não produziu os effeitos que se pretende terem delle decorrido.

Basta dizer que o officio que se diz ter sido accrescentado depois de assignado foi expedido em 31 do mez findo, já tendo sido em 20 do mesmo mez retiradas as anilinas do trapiche onde se achavam, como se verifica do auto de vistoria procedida por determinação do meritissimo juiz.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1918. — Bartlett James, escrivão da 1ª Vara Civel.

O caso do Electro Ball

Proseguiu hontem o inquerito

Proseguiu hontem, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito requerido pelo constructor Alvaro da Cunha e Mello contra a Empresa Brasileira de Diversões.

Pelo que depuzeram varias testemunhas, parece não haver mais duvidas sobre a falsidade das allegações contra aquella empresa.

Entre os depoentes figuraram os Srs. Arthur Donato, da firma Arthur Donato & C., e A. Carneiro, da casa J. Ferrer & C., fornecedoras de materiaes, que affirmaram não só ter visto em mãos de um dos directores da empresa, em meados e fins de junho, o recibo de quitação plena das obras, passado e assignado pelo Sr. Cunha e Mello, como ouviram da propria boca deste constructor, mais ou menos pela mesma época, quando elle os procurara em suas proprias casas commerciaes, para tratar de outros negocios, "que já nada mais tinha que ver com a empresa Brasileira de Diversões, havendo liquidado as suas contas, inteiramente pago e satisfeito".

Tambem foi junta aos autos a importante carta a que alludimos hontem, do illustre advogado do nosso fôro, em cujo escriptorio casualmente fôra passado o valioso recibo e que affirma categoricamente haver assistido a tudo, inclusive a entrega final do documento ao director da empresa. O inquerito proseguirá hoje.

Maria Veras de Lavor

Maria Esther de Lavôr (Soror Maria Esther), Maria Aurelia de Lavôr, Maria José de Lavôr, Luiz G. de Lavôr, Manoel V. de Lavôr Paes, Maria Helena de Lavôr, Dr. Pedro de A. P. M. Véras (ausente), Jovina A. de M. Véras, Maria Esther de Lavôr Moura, filha e neto, Dr. Aurelio de Lavôr e familia (ausentes), Dr. José Agostinho dos Reis e familia, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua muito querida mamãe, filha, irmã, cunhada, tia e prima MARIA VE'RAS DE LAVOR e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Cathedral Metropolitana.

Amelia Candida Barbosa Ribeiro

(NOVA IGUASSU')

Manoel Barbosa Ribeiro, João Barbosa Ribeiro, Serafim Barbosa Ribeiro e Carlota Ribeiro Veiga participam o fallecimento de sua idolatrada mãe D. AMELIA CANDIDA BARBOSA RIBEIRO, occorrido hoje, em Nova Iguassú, e convidam os parentes e amigos da finada a acompanharem o seu enterro, que sairá amanhã, 7 do corrente, ás 12.30 da tarde, da estação Central da Estrada de Ferro para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Professor Luiz Candido Paranhos de Macedo

(30º DIA)

Viuva Paranhos de Macedo e seus filhos, irmãs, cunhados e cunhadas e demais parentes do idolatrado Dr. PARANHOS DE MACEDO, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que se celebrará amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento, pelo 30º dia de seu fallecimento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Maria Magdalena Hess

Rodolpho Hess e familia, Emilio Julio Hess e familia, José de Aguiar Toledo, Rodolpho de Aguiar Toledo, João Huber e familia, filhos, noras, netos e sobrinhos de MARIA MAGDALENA HESS, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam resar por alma da querida e saudosa finada, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Carmo.

Commendador Antonio dos Santos Carvalho

A familia Santos Carvalho convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa do sexto mez que faz celebrar por alma do seu saudoso chefe COMMENDADOR ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO, amanhã, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que se confessa agradecida.

D. Maria Gama Iguatemy

(1º ANNIVERSARIO)

Genesio Iguatemy de Carvalho e seus filhos mandam resar amanhã, 7, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua São Christovão, uma missa em suffragio da alma de sua idolatrada esposa e mãe D. MARIA GAMA IGUATEMY, agradecendo penhorados ás pessoas que a assistirem.

O IV anniversario da coroação de Benedicto XV

A cerimonia de hoje, na Cathedral

A Archidiocese do Rio de Janeiro festejou, com toda a pompa, o 4º anniversario da coroação do papa Benedicto XV. Pela manhã, na Cathedral Metropolitana, houve missa solemne, com a assistencia de S. E. o cardeal Arcoverde. Foi celebrante o monsenhor Alves dos Santos, servindo de diacono e sub-diacono o conego Viemeney e monsenhor Isauro. Todo o cabido esteve presente.

Ao Evangelho prégou o conego Benedicto Marinho, que iniciou a sua oração com estas palavras: "Serás o chefe, o conductor do meu povo", do 2º livro dos reis, capitulo 5, versiculo 2. Que são as dynastias, os governos da terra em comparação com a dynastia immortal da Egreja Catholica? Em um mesmo seculo vemos que principes e thronos desapparecem para surgirem outros principes e outros thronos destinados tambem a desapparecer. Entretanto, a dynastia da Egreja Catholica se perpetua através dos seculos e, quando na haste da sua vergontea, murcha, crestada pela morte, uma flor, é para que outra brote logo, cheia de vida.

Recorda que ha quatro annos as palavras com que iniciou o seu discurso foram ouvidas, respeitosamente pelo Universo, quando proferidas sobre a cabeça do homem que, então, passou a ser o conductor do povo de Deus. Si é justo que os povos celebrem os anniversarios das coroações de seus soberanos, maior razão ha para essa commemoração quando se trata, não de uma fronte coroada por imposição da terra, mas por imposição de Deus. O mundo catholico exulta hoje de alegria, tanto mais sincera, quanto é cheia de fé e o orador sente-se feliz em pedir aos seus ouvintes mais uma demonstração de carinho e de amor á personalidade augusta do soberano da Egreja. Não ha funcção mais sublime do que a de tornar amado o papado de Benedicto XV, cuja tiara não está cercada de flores, mas de espinhos, pois tem elle tido um governo difficil neste periodo tenebroso para a historia do mundo. Põe em destaque a caridade e o esforço gigantesco por sua santidade despendidos para tornar menos horrivel o flagello, menos cruentas as dores humanas.

Refere-se, depois, á assistencia de Deus á Egreja, dizendo que nos quatro ultimos pontificados ella se tem feito sentir positivamente, tecendo a respeito considerações. Diz que Benedicto XV entrou a dirigir a Egreja em condições criticas, quando as nuvens que se adensavam na Europa vinham de despejar o diluvio sobre o mundo. Neste ponto allude á eleição do Santo Padre, fazendo sentir que della havia participado o cardeal Arcoverde, que escreveu, assim, pela primeira vez, o nome do Brasil nos annaes da historia ecclesiastica.

Benedicto XV levou para o papado uma grande somma de qualidades excepcionaes, sobretudo de serenidade, podendo, desse modo, desorientar as machinações das seitas inimigas. Passa o orador a mostrar como tem o papa exercitado a sua autoridade, que se estende aos povos inimigos, que se dilaceram uns aos outros. Tem-n'a exercido com justiça e prudencia, obediente ás palavras de Jeremias. E emquanto ha por toda a parte destruição, Benedicto XV faz obra de paz, promulgando o Codigo do Direito Canonico, alheio ás competições, ás rivalidades. Mostra como tem sua santidade governado, dizendo que elle se sentou na cadeira de São Pedro tendo por programma governar, ensinar e amar.

Discorre sobre os primeiros itens e faz uma rapida resenha do que tem conseguido dos governos belligerantes em favor dos prisioneiros de guerra, dos mutilados, dos soldados tuberculosos, das populações civis, citando os soccorros aos povos de Montenegro, Servia, Polonia e Belgica.

E termina, em nome da archidiocese, saudando o cardeal e o nuncio apostolico, como os mais altos representantes de sua santidade no Brasil.

Seiscentos contos para o Thesouro

O Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hoje para os cofres da nação a importancia de 600:000$, elevando assim a 12.700:000$ os saldos recolhidos este anno ao erario publico.

Na Central

Foram mandados servir: em Queluz, o praticante Americo Lopes Brasil; em Triagem, o praticante Alcides Carvalho, e em Jockey-Club, no dia 8, o conferente Alfredo Ramos Ferreira.

Centro dos Commissarios de Policia

Realisou-se hontem a sessão solemne de installação e posse da directoria do Centro dos Commissarios de Policia do Districto Federal. Presidiu-a o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, ladeado pelos Drs. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e Cid Braune, do 6º districto.

Compareceram á sessão os delegados auxiliares, districtaes, grande numero de commissarios e outros funccionarios da policia, representantes dos jornaes e Drs. N. Penido, pela A. dos Funccionarios Publicos, e C. Niemeyer, pelo Club dos Funccionarios Publicos, em cujo salão de honra tiveram logar os trabalhos do Centro.

Aberta a sessão, falaram o commissario Ed. Campos, Dr. Osorio de Almeida, Dr. Cid Braune, commissario Dr. Moraes Costa, Dr. Nogueira Penido e commissario Julio Rodrigues e Raul Maia, este agradecendo á imprensa o amparo que tem dado ás justas pretenções dos commissarios. Respondeu-lhe em breves palavras, um nosso companheiro, em nome dos representantes dos jornaes.

O Dr. Aurelino Leal, em seguida, encerrou a sessão, com palavras de animo para o novo centro, sendo offerecidos bouquets de flores a S. Ex., ás senhoras presentes, aos Drs. Osorio e Cid e aos representantes dos jornaes, após a posse da directoria, que ficou assim constituida: Eduardo Campos, presidente; Julio Rodrigues, 1º secretario; Processo Martiniano, 2º secretario; Antonio Duarte Baptista, thesoureiro, e Americo A. Paiva e Olympio Silva, procuradores. Por se encontrar ausente, deixou de assumir o cargo de vice-presidente o Sr. Cesarino Paoliello. Conselho fiscal: Alberto Quintanilha, Raul Maia, Jayme Guimarães, I. Teixeira Mendes e Bolivar Jacques. Commissão de saude: Octavio Ramos, Abilio Perrone e Luiz Claus.

O ULTIMO GOLPE

Contra um attentado

O caso do Gabinete Medico-Legal

Teve o golpe de misericordia o caso do Gabinete Medico-Legal levantado pela A NOITE, quando se pretendeu transformar aquella repartição, de natureza e fins judiciarios, em dependencia do ensino, prejudicando os interesses da justiça e attentando contra a moral.

Divididas algumas opiniões, sendo uma corrente de medicos favoravel á utilisação do Gabinete pela Faculdade de Medicina e outra, a maioria, contraria, por ser essencialmente juridica a questão, foi ella levada para o Instituto da Ordem dos Advogados, que, hontem, por unanimidade, approvou o parecer da commissão especial, composta dos Drs. Candido Mendes de Almeida, relator; Salvador Pinto Junior, Luiz Felippe de Souza Leão e Theodoro de Magalhães, condemnando a utilisação do Gabinete para fins outros que não os do interesse da Justiça.

O parecer, longo, minucioso, abordando todos os aspectos, num estudo consciencioso, é um golpe de misericordia, repetimos, no escandaloso caso.

Começa o parecer citando o art. 147 do Codigo do Processo, que ordena o "segredo", e estuda-o com os melhores autores. Refere-se e estuda o segredo de justiça na formação de culpa, firmando-se na escola positivista, que, "tendo á sua frente o medico Lombroso, o professor de direito penal Ferri e o notavel magistrado Garofalo, partindo da preoccupação dos factores anthropologicos, physicos e sociaes, que determinam as acções humanas, especialmente da temibilidade do indiciado, ou delinquente, pretende na sua reforma radical, destinada a assegurar o successo da doutrina anthropologica, que a "instrucção deve ser secreta" e escripta, limitando-se a publicidade e a oralidade ao caso da contestação sobre o valor das provas do facto, sobre os antecedentes pessoaes e hereditarios do indiciado e seus signaes anthropologicos."

Menciona as obrigações da policia nos processos criminaes, cita o decreto 4.824 sobre o inquerito policial e diz, quanto aos exames de corpo de delicto ou outras quaesquer diligencias feitas pelo Gabinete Medico-Legal:

"Do todo o exposto resulta que, sendo o auto de corpo de delicto, como todas as diligencias do inquerito policial effectuado para o "descobrimento" dos factos criminosos e dos seus autores e cumplices, e constituindo os autos do inquerito um instrumento extra-judicial, para servir de base ao inicio da acção penal, quer por denuncia do ministerio publico, quer por queixa do offendido, quer "ex-officio", é por sua natureza uma diligencia essencialmente "secreta", só admittindo em certos casos a presença de um perito fiscal do accusado.

Assignala ainda o Codigo do Processo Criminal no art. 139 que "os autos de corpo de delicto, feitos a requerimento da parte, em que não tem logar a denuncia, "serão entregues á parte", si o pedir, "sem que delles fiquem traslados."

No mesmo sentido se manifesta sobre o inquerito o dec. n. 4.824, de 22 de novembro de 1871, no art. 42, que assim se exprime:

N. 8 — Nos crimes em que não tem logar a acção publica, o inquerito feito a requerimento da parte interessada e reduzido a instrumento "ser-lhe-á entregue independente de traslado".

Têm essas disposições por fim acautelar o interesse das partes, a quem a lei deixou a liberdade de promover ou não a acção penal, muitas vezes mais inconveniente do que o proprio damno causado pelo delicto.

O Codigo Penal vigente, reproduzindo a doutrina das leis anteriores, mantém no artigo 407 parag. 2º, em relação a certos crimes que entendem com a honra individual, a "prohibição expressa" de qualquer procedimento contra os indiciados sem ser por iniciativa judicial da parte offendida.

E' evidente que o intuito da lei foi precisamente salvaguardar essa mesma honra, a reputação, a boa fama dos individuos que mais expostas e mais compromettidas ficariam com a publicidade da offensa soffrida ou tentada.

Como, pois, deante desse cuidado da lei em favorecer a occultação de taes infortunios, a criterio dos interessados, admittir a possibilidade de uma exhibição publica dos vestigios vergonhosos, ou, o que é peor, a exhibição de locaes secretos intactos que vieram ao periciamento para comprovação da sua pureza e integridade?

Nem contra essa incontestavel impossibilidade legal póde ser articulado o consenso da parte, que nem sempre o poderá recusar no momento de perturbação que o proprio preparo do periciamento provoca, maxime em pessoas de natural acanhamento ou ignorantes do seu proprio direito.

Accresce que o consenso dos individuos sujeitos ao periciamento não póde servir de justificação da publicidade das diligencias medico-legaes para o effeito de permittir a presença e o acompanhamento das varias phases dos exames medico-legaes a pessoas estranhas, porque, do mais simples desses exames pódem resultar indicios, sinão provas, de delicto cuja instrucção deve ser realisada "no mais rigoroso segredo de justiça". Assim, por exemplo, no exame de um ferimento, apparentemente leve, pódem surgir indicios de circumstancias constitutivas dos crimes de offensas physicas graves, deformidade e até mesmo de homicidio. Na mais insuspeita verificação da "causa mortis" póde o exame revelar vestigios de envenenamento ou de outros factos criminosos, que exijam a prompta e "secreta" intervenção da policia e da justiça criminal. O mesmo póde ser dito em relação ás autopsias, ás exhumações, ás pesquizas toxicologicas e até aos proprios exames de sanidade, nos quaes, com pouquissimas excepções, o interesse da justiça depende do mais "rigoroso sigillo", afim de que não fiquem burladas as diligencias da instrucção criminal, principalmente quando o autor ou qualquer dos codelinquentes não estiver ainda legalmente preso.

Não póde, portanto, depender do assentimento do examinando a publicidade do exame, porque acima do interesse pessoal delle está o interesse da justiça publica, isto é, o interesse da communhão social.

Cresce, por conseguinte, de gravidade o absurdo da publicidade, pelo presenceamento de estranhos, do exame medico-legal effectuado contra a vontade do examinando, o que aliás, muito regularmente, o previu e prohibiu o artigo 92 do reg. mandado observar pelo decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907.

A exigencia da lei quanto a testemunhas, que devem subscrever o auto de corpo de delicto, não póde permittir a conclusão de que essas testemunhas assistem ao exame em todas as suas phases. O Cod. do Proc. Criminal, no art. 137; o dec. n. 4.824, de 22 de novembro de 1871, no art. 42 n. 2 o dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898, no artigo 149, e o dec. do Estado de S. Paulo n. 494, de 30 de outubro de 1897, no art. 177, falam sempre em que os autos de corpo de delicto serão lavrados pelo escrivão, rubricados pela autoridade que os presidir e assignados por esta, peritos e testemunhas.

E' evidente que a preoccupação legal é a "authenticidade do exame", quer quanto á pessoa ou objecto examinado, quer quanto ás respostas e declarações dos peritos, a quem é dada pela lei plena autonomia, permittindo-se-lhes até, como o salienta o minucioso citado decreto do Estado de S. Paulo, que os peritos, quando não possam fazer os exames chimicos e microscopicos "no momento", possam entregar á guarda da autoridade a porção ou partes do cadaver sobre que tenha de ser feito o exame. (Dec. cit. art. 182 parag. 3º).

Assim tambem o dispoz o art. 168 do já citado dec. 6.440, de 30 de março de 1907, nos seguintes termos:

"Convenientemente rotulados e authenticados com as firmas dos peritos e da autoridade, serão estes vidros enviados ao Laboratorio Medico-Legal, "para a pericia" toxicologica, acompanhados do protocollo da autopsia."

Não ha, pois, na lei a exigencia de que as testemunhas presenciem os varios actos dos peritos; e para isso seria preciso que ellas fossem tambem technicas no assumpto. Essas testemunhas são apenas elementos de garantia da veracidade do auto. E, comquanto não possam ser inteiramente semelhantes na sua funcção, ás testemunhas do auto de approvação do testamento cerrado (Cod. Civ. art. 193 ns. IV, V, VI, IX e X) têm comtudo com ellas grande analogia.

Em face de todas as expostas razões, fundadas nas disposições legaes e regulamentares do processo criminal, o exame medico-legal não póde ser franqueado a estranhos, que nelle não tenham interesse directo. O "segredo da justiça" affecta o periciamento do mesmo modo que a todas as diligencias relativas ao descobrimento dos factos e circumstancias que constituem as infracções das leis penaes. E os peritos têm o dever de guardar esse segredo, sob pena de incorrerem no disposto no art. 192 do Codigo Penal.

Além dessas razões de ordem juridica, ha ainda outros motivos de ordem moral, que militam contra o presenceamento de estranhos aos exames medico-legaes. Assim, por exemplo, o natural vexame dos offendidos, que por um accidente são levados aos peritos e que soffram de uma molestia qualquer secreta, cuja divulgação possa redundar em desmoralisação das suas pessoas. Outros, offendidos ou mesmo simplesmente suspeitos, na emergencia de se desnudarem deante de turmas de estudantes, preferirão por certo evitar a protecção das leis penaes á exhibição dos locaes reconditos de seus corpos a grupos de rapazes, que, meros estudantes, não têm ainda nenhuma funcção legal que garanta a sua discrição.

Quanto á intervenção do professor de medicina legal, no periciamento relativo aos inqueritos policiaes e summarios de culpa, é ella irrecusavelmente illegal, não só porque não tem nenhum fundamento em lei alguma, como ainda porque desde o Codigo do Processo Criminal até as mais modernas disposições processuaes, todos repellem o exame por um "perito unico", Cod. Proc. Crim. art. 135. Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842, artigo 258. Dec. n. 4.824 de 22 de novembro de 1871, art. 42 n. 2. Dec. n. 3.084, de 5 de novembro de 1898 P. II art. 145.

Mas o proprio dispositivo do dec. n. 11.530, de 18 de março de 1915 art. 185, que, aliás, não tinha força revogatoria das leis processuaes sobre a materia, porque disposições geraes não pódem revogar leis especiaes, já está revogado pela lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, art. 135.

* * *

Assim, a commissão especial, nomeada pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para pronunciar-se sobre as indicações apresentadas pelos dignos consocios Drs. Salvador Pinto Junior e Pontes de Miranda, é de parecer que, a despeito de todas as vantagens que para o ensino de medicina legal pudessem advir do presenceamento dos estudantes dessa disciplina aos exames medico-legaes, é elle illegal, por contrariar a letra e o espirito das leis processuaes criminaes vigentes, além da inconveniencia resultante para os examinandos."

O Dr. Theodoro de Magalhães leu as razões do seu voto, que não publicamos por falta de espaço, dizendo num trecho: "Tambem, essa concessão ao professor de medicina legal, pensamos, limita-se ao lente official, porque não é logico que o mesmo decreto, dando ao docente livre a permissão de fazer o curso no estabelecimento do Estado, com a responsabilidade do material empregado, queira pôr aos olhos de qualquer especulador, que transforme o ensino em emporio mercantil, cadaveres e exames microscopicos, exames toxicologicos passados pelo Gabinete de Medicina Legal. E' possivel que os nossos ministros, sempre dispostos a fomentar a decadencia da instrucção, consintam-n'a objecto de negocio, mandando, por avisos, para os gabinetes medico-legaes, os protegidos transaccionarem sobre os cadaveres de trucidados ou as dôres de feridos. A ruina, por ora, ainda não chegou a tal situação."

Prisão de um criminoso

A Inspectoria de Segurança prendeu hoje, Eurico Viriato de Souza, pronunciado pelo crime de morte na pessoa do sacristão da egreja do Bom Jesus, no anno passado.

A archidiocese de Marianna foi dividida

ROMA, 6 (A. A.) — O papa Benedicto XV, por carta apostolica, dividiu a archidiocese de Marianna, estabelecendo um episcopado na parte occidental do seu territorio.

O caso das anilinas

O juiz decretou a busca e apprehensão

O juiz Russell, como solução ao caso das anilinas, que hontem noticiámos, decretou a busca e apprehensão da mercadoria no trapiche Flora.

E como de lá já tivesse sido retirada irregularmente, a apprehensão será feita, quando a mercadoria for encontrada.

O secretario do ministro da Viação adoentado

Por estar enfermo não compareceu hoje ao gabinete da Viação o Sr. Dr. Augusto de Menezes, secretario do titular dessa pasta.

Independencia ou Morte!

As commemorações de amanhã

A independencia de um povo é sempre a mais brilhante pagina da sua historia. A escravidão é a treva; a independencia é a luz. A independencia é a synthese concretisadora de todas as aspirações humanas. E' o ideal supremo de quem vive e de quem pensa. O Brasil commemora amanhã a sua independencia.

Sete de setembro é uma data de gloria nacional. Marca o inicio da nacionalidade brasileira. Por isso, amanhã será um dia de festas. Parada, bandeiras aos ventos, musica, espectaculos de gala, relembrarão á alma popular brasileira o grito de Pedro I, forte, masculo, roblesco, ás margens humidas do Ypiranga: "Independencia ou morte!"

Na rua Sete de Setembro

Além de outras diversões, um corso de automoveis com premios aos que conquistarem os tres primeiros logares. Os premios estão expostos na casa La Royale. E' iniciativa das casas Parc Royal, Villas Boas, Gaspar, Isnard, Marinho, Souza Cruz, Vargas, Pavão, Brasil, Kanitz, Cavé, Santos Dumont, Amazonas, Criterium, Stadt Munchen, Guarany, Progresso, Loanda, Luva Preta, Alves, Primor, Globo, Orlando Rangel, Sul America e outros. O Dr. Amaro Cavalcanti, com quem a commissão se entendeu, facilitou-lhe os meios para as festas.

No Centro Paulista

Uma sessão magna commemorativa da Independencia nacional. E' assim que se festejará o dia de amanhã no Centro Paulista. A nova administração será empossada. Haverá uma parte musical e recepção.

Tiro 245

Communicam-nos:

"Para que este Tiro de Guerra seja passado em revista ás 7 1/2 horas da manhã, na Quinta da Boa Vista, conjuntamente com as tropas que deverão constituir a força que vae desfilar em parada, recommendo aos Srs. atiradores, musicos, corneteiros e tambores, que estejam no quartel ás 5 1/2 da manhã do dia 7, afim de se acharem antes daquella hora, no local que lhe foi designado."

Tiro Naval Brasileiro

Communicam-nos:

"Por ordem do Sr. director da Reserva Naval, (2ª categoria) deverão comparecer ao quartel do Batalhão Naval todas as praças do Tiro Naval e Reserva do Remo, reservistas ou não, sabbado, 7, ás 6 1/2 horas da manhã. Uniforme kaki para o Tiro Naval."

Chegou o Collegio Militar de Barbacena

Bello aspecto, animadora disposição. Todos os alumnos chegaram alegremente. O desembarque effectuou-se hoje, ás 6 horas da manhã, em S. Christovão. Effectivo: 206 alumnos sob o commando do coronel Esperidião Rosas. Estado-maior: capitão Ortegal Barbosa, fiscal, e 1º tenente Eduardo Sá, ajudante. Officialidade: 1º tenente Flavino do Nascimento e 2º tenente Horacio Santos, Luiz Tavares Guerreiro e Hugo Bezerra de Albuquerque. O collegio de Barbacena de S. Christovão seguiu para o nosso collegio militar e tomará parte na parada de amanhã.

Tiros de Petropolis

PETROPOLIS, 6 (Serviço especial da A NOITE) — Afim de tomarem parte na parada de amanhã desceram os tiros 12 e 302, com effectivos, respectivamente, de 250 e 290 homens.

Tiro Telegraphico

Um aviso:

"Todos os atiradores, reservistas ou não, devem comparecer ao quartel-general, ás 5 e meia horas da manhã de 7 do corrente, onde se realisa a formatura geral para a parada.

Pedem-nos publicar:

"As praças do Tiro Naval e da Reserva do Remo deverão comparecer ao quartel do Batalhão Naval ás 5 1/2 da manhã e não ás 6 1/2, como foi marcado anteriormente".

Na capital espiritosantense

VICTORIA (E. Santo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Formarão amanhã o 50º de caçadores, aqui organisado, a brigada policial e os Tiros 43 e 390. O 50º receberá a bandeira que o povo capichaba lhe offerece. Desfilará depois em continencia ao presidente do Estado, que comparecerá ao acto. O programma dos festejos é imponente. O Tiro 390, de Santa Leopoldina deve chegar aqui hoje. Prepara-se-lhe uma festiva recepção. O commando geral das forças está confiado ao tenente Mariano.

Na Italia

GENOVA, 6 (A. A.) — Por iniciativa do Dr. Oscar Paranhos da Silva, vice-consul do Brasil, ficou constituida uma commissão composta dos Srs. João Martins, Vezzani e Carlos Modesto Derada, director da Agencia Americana na Italia, para ser condignamente festejada a data da independencia do Brasil.

Essa idéa foi acolhida favoravelmente, tendo a commissão referida recebido immediatamente a adhesão dos Srs. Edgard Ribeiro, Diogenes Ferreira, Francisco Martinelli, representante do Lloyd Nacional; Pio Rossi, conselheiro da Camara de Commercio Italo-Brasileira, agencia da Companhia de Commercio e Navegação e de muitas outras pessoas gradas e importantes firmas commerciaes.

Toda a imprensa desta cidade dando noticia da iniciativa de ser commemorada a data da independencia do Brasil, salienta a importancia particular que para a Italia tem essa data, pois o Brasil coopera com a sua esquadra que luta ao lado das esquadras alliadas e tambem com o fornecimento dos seus productos de todos os generos para a victoria da Entente. Lembra o fidalgo e enthusiastico acolhimento que no Brasil teve a embaixada italiana chefiada pelo deputado Vito Luciani e convida o povo desta cidade a manifestar as suas sympathias pela Republica dos Estados Unidos do Brasil, que foi a primeira da America do Sul que, na actual guerra, se collocou ao lado da Entente, comparecendo á estação da estrada de ferro para receber o Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, em Roma, que virá a esta cidade afim de presidir as festas.

No programma dos festejos figuram, a celebração de um "Te-Deum" solemne, com a assistencia das altas autoridades da cidade de Genova; uma recepção na Camara de Commercio Italo-Brasileira, sendo nessa occasião entregue aos Srs. ministro Souza Dantas, Dr. Moniz de Aragão, 1º secretario da legação do Brasil, e Dr. João Fausto de Aguiar, consul geral do Brasil em Genova, uma medalha de ouro, como homenagem pelos serviços prestados pelos mesmos ao commercio e, finalmente, um espectaculo de gala no theatro Margherita.

O Tiro de Caxambu'

O Tiro de Caxambu', que vem tomar parte na parada de amanhã, partiu hoje, ás 2 horas da tarde, da estação de Cruzeiro, em trem especial fornecido pela Central do Brasil. Esse trem deverá chegar amanhã ás 4 horas da manhã, na estação Central.

Cachorro perdido

Perdeu-se um cachorro Lulu, marron, com a barriga branca. Dá pelo nome de ZIG. Gratifica-se a quem o entregar á rua Benjamin Constant 50 (Gloria).

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 547 rezes, 265 porcos, 19 carneiros e 39 vitellos.

Foram rejeitados: 9 r., 13 v., 1 c. e 2 v.

Foram vendidos: 47 1/2 rezes e 15 1/2 porcos.

"Stock": C. E. de Mello, 35 rezes; Basilio Tavares, 15; J. P. de Aguiar, 100; A. Mendes, 59; F. P. Oliveira, 108; Oliveira Irmãos, 201; Nunes & Campos, 2, e Machado & C., 30. Total, 589.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 490 1/2 r., 236 1/2 p., 18 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$...; porcos, de 1$350 a 1$500; carneiros, a 2$..., vitellos, a 1$200.

Nota — O trem chegou com uma hora de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Dr. Luiz Candido Paranhos de Macedo, ás 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento; D. Virginia Clemencia de Araujo, ás 9 1/2, na egreja de S. José, á rua Barão de Mesquita; dona Maria Magdalena Hess, ás 10, na egreja do Carmo; Xavier Berar, ás 10, na mesma; D. Emilia Augusta Coelho, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Maria Veras de Lavor, ás 9 1/2, na Cathedral Metropolitana; José de Mattos Sobrinho, ás 8 1/2, na egreja de Santo Affonso; D. Camilla Soares Pereira, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua do Rosario; D. Christina Teixeira Cardoso, ás 9 1/2, na mesma; Fortuné Ory, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Noemia da Costa Ribeiro, ás 9, na mesma; tenente Francisco Joaquim Marques da Rocha, ás 9 1/2, na mesma; José Martins de Andrade, ás 9, na mesma; Manoel Mendes, ás 7, na matriz de Sant'Anna; D. Candida da Costa Cabral, ás 8, no Santuario de Maria, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Anna Marin, rua Luiz Barbosa n. 3; José, filho de Nicoláo Alé, rua Bella de S. João n. 693; Joaquim Maria da Silva Miranda, Hospital São Sebastião; Alexandrina dos Santos Cardoso, rua dos Prazeres n. 391; Emilia Guimarães, Santa Casa da Misericordia; Guilhermina, filha de Bento Ferreira, rua Santo Christo numero 177; Helio, filho de Raymundo Silva, rua Barão de Petropolis n. 189; Durval, filho de Roldão Fernandes Loubino, rua do Riachuelo n. 416; Felicidade P. Cardoso, rua Netto Teixeira n. 37; Anna Martins, avenida Gomes Freire n. 75, casa III; Francisco Ayres, Santa Casa da Misericordia; Amadeu Antonio, rua Bella de S. João n. 369; José Joaquim da Rocha, Hospital S. Sebastião; Zelinda Fioravante Pires Ferreira, rua Conselheiro Pereira Franco n. 109; Manoel Francisco da Rosa, rua Barão da Gamboa n. 7; Pensylvania Carcião Paes Andrade, rua João Rodrigues n. 46; Amalia Christina de Pinho, rua do Rocha n. 62.

No cemiterio de S. João Baptista: Arthur dos Reis Carneiro, rua Angelica n. 38; Mario, filho de Jayme Alves Cordeiro, Fonte da Saudade n. 121; Felismina Hilda Soares, rua Haddock Lobo n. 200; José Ferreira Nunes, necroterio da policia; Jayme, filho de Antonio Teixeira de Mello, rua Silva Manoel n. 139.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Adalgisa, filha de Luiz Frederico de Paula Araujo Filho, e Amelia Candida Barbosa Ribeiro, saindo os cortejos funebres, o daquella ás 9 horas da manhã, da rua dos Cajueiros n. 51, casa X, e o desta, que falleceu em Nova Iguassú, ás 12 horas e 20 minutos da tarde, da estação Central.

No cemiterio de S. João Baptista: Oscar Ignacio de Vasconcellos, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da Estrada Real de Santa Cruz n. 2.618.

Por equidade...

Ao orçamento da Guerra, em 3ª discussão na Camara dos Deputados, o Sr. Octavio Rocha apresentará a seguinte emenda:

"Na vigencia deste orçamento será abonada aos officiaes que servem arregimentados na Capital Federal e que não residem em predios federaes, uma diaria de 3$, correndo a despesa por conta da verba 14, numero 23, deste orçamento.

Esta emenda visa collocar os officiaes do Exercito em egual condição dos da Brigada Policial, que percebem essa diaria. Esta despesa não é avultada, tendo em vista que a officialidade, na sua grande maioria, reside na Villa Militar e fica, portanto, excluida da percepção da diaria".

O Sr. Octavio Rocha diz ser esta emenda equitativa: ou se estende este favor aos officiaes do Exercito ou deve-se supprimil-o do orçamento do Interior, onde é consignado aos officiaes da Brigada Policial.

Uma creança atropelada

O bonde de Praia Vermelha n. 70 atropelou na rua General Severiano a menor Laurinda Ferreira, de cinco annos e filha de João Ferreira, residente á mesma rua n. 174, casa VI.

A victima recebeu varias excoriações pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia, ficando em tratamento na propria residencia.

O motorneiro, Arthur de Abreu, regulamento n. 710, foi preso e pouco depois posto em liberdade, visto ter ficado apurada a sua inculpabilidade no desastre.

O naufragio do "Macahense"

Ao centro os mestres do "Macahense" e da chalana "N. S. da Penha", rodeados da tripolação do primeiro

Como hontem noticiámos, em segundo clichê, o "Macahense", pertencente á firma Taboado & C., e que fazia cabotagem entre este porto e o de Cabo Frio, naufragou ante-hontem, ás 7 horas da manhã, ao sul deste cabo, na ilha Massambaba.

A carga do "Macahense" ficou totalmente perdida, e a sua tripolação, em um bote, lutou durante tres horas, das 7 ás 10 da manhã, do dia 4, até que a chalana "N. S. da Penha" a recolheu e conduziu a este porto.

Os naufragos do "Macahense" estão ao abandono, sem saber qual o destino ou auxilio que lhes queira dar a firma do barco-poveiro que tripolavam. Quasi todos elles têm contusões em diversas partes do corpo.

O mestre do "Macahense", Antonio Henrique Pinto de Figueiredo, informou-nos que o seu barco-poveiro, não indo a pique, está tão irremediavelmente perdido como si tivesse ido pois se encontra enterrado na areia da praia de Massambaba, onde o mar violento não deixa levar a effeito o minimo esforço para salvação do "Macahense".

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Segredo — Porto Alegre
Drulé — Pooh Pooh
Hortensia — Madrigal
Cinders — Harlowe
Marengo — Majestade
Invasor do Paraná — Zuav
Aymoré — Iris
Vdoz — Theda.

Azares: — Cascalho, Intacto, Rio de Janeiro, Zampa, Rubens, Iridia, Motor e Remanso.

AS DE DOMINGO — Nos diversos pareos das grandes corridas de depois de amanhã, no Jockey-Club, em que será disputada a prova maxima da veterana sociedade, são pareíheiros preferidos, por estarem em melhores condições, os seguintes: Pareo Protectora do Turf — Ingrata, Rio de Janeiro e Camelia; Pareo Jockey-Club Paranaense — Harlowe, Grand-Duc e Markhor; Pareo Jockey-Club Paulistano — Macambio, Senhari e Marne; Classico E. F. C. do Brasil — Gladiola, Jangada e Guarany; Pareo Derby-Club — Marengo, Edu' e Sans Retard; Pareo Ministerio da Agricultura — Montenegro, Melik e Servio; Grande Premio Jockey-Club — Meyrick, Solicogo e Pactolo; Pareo Commissão Central dos Criadores — J'accuse, Guajá e Zuavo.

Football

Os jogos de amanhã

As tabellas da Metropolitana marcam para amanhã os seguintes encontros:

1ª DIVISÃO — Botafogo x America, no campo do primeiro — terceiros, segundos e primeiros teams; Flamengo x Carioca, no campo da rua Paysandú — tambem entre os tres teams, e Bangú x Villa Isabel, no campo do Bangú — primeiros e segundos teams.

2ª DIVISÃO — Palmeiras x Mackenzie, no campo do Andarahy; Americano x Vasco, no campo do S. Christovão.

3ª DIVISÃO — Hellenico x Ypiranga, no campo do Villa Isabel.

Diversos

S. C. TEIXEIRA X C. DA GARAGE — Eis o team do S. C. Teixeira: Gabriel; Lourival e Goliat; Doutel, Moura e Cunha; Inglez, Domingos Carrão, Bezerra e Bulcão. Como juiz servirá o Sr. Teixeira.

MAGE'ENSE F. C. X TEAM DOS ESPONJAS — Por convite do Magéense F. C. partirá amanhã á tarde para a visinha cidade de Magé o valoroso team dos Esponjas, do Carioca F. C., afim de assistir á inauguração da sua nova séde e jogar com o mesmo no domingo uma partida de Association.

O team dos Esponjas partirá com a seguinte organisação: Dante; Bernardo e Fernando; Moacyr (cap.), Pépe e Cabréra; Edgard, Delgado, Pedro, Felix e Antonico. Reservas: Arlindo, Israel, Martins Filho e Athayde.

Taça Asylo Isabel

INFANTIS — *Villa Isabel x America* — Concorrendo para o brilhantismo do festival que o Asylo fará realisar no Jardim Zoologico, em seu beneficio, no proximo domingo, as valentes equipes infantis dos clubs acima encontrar-se-ão em match amistoso, em disputa de uma taça de prata intitulada "Asylo Isabel".

Noticiario

A directoria do Palmeiras designou os seguintes associados para servirem nas commissões de policiamento, durante o jogo de amanhã: A. Magalhães, A. Carvalho, C. Bittencourt, Ismael Martins, Apparicio Camara, Julio Mendes, Zeferino Casanova, J. Ferreira, Alvaro Assumpção, Carlos Senna, Manfredo Liberal, Braz Vianna, Victor Brandão, C. Bello, Moacyr P. Lobo, Pedro T. da Silva, Alcides Horta, A. Camara, Eustachio Alves, Mario Magalhães, Heitor Lobo, Osmundo Pimentel, Dulcidio Pimentel, Homero Silva, Octacilio Carvalho, Sylvio Bronzo e E. Ferreira. Esses senhores devem estar das 11 ás 12 horas no campo do Andarahy.

— Devido ao máo tempo, foi transferido "sine-die" o festival que o Palmeiras havia organisado para depois de amanhã, em homenagem aos seus teams.

— Haverá amanhã assembléa geral no União Sportiva do Pedal.

— O Villa Isabel F. C., em assembléa geral realisada hontem, concedeu o titulo de socio honorario ao Sr. Mario Aleixo, que actualmente é o instructor de trenos individuaes.

JOSE' JUSTO.

Aventuras...

E a policia chegou

José Coimbra, solteiro, caixeiro viajante, e, como todo "cometa" que se présa, falador, insinuante, por dever de officio... Gracinda Ferreira Braz, edade regular, typo de comadre prestativa, de estado desconhecido. Mlle. J., 13 annos, curiosa, amando a liberdade, as aventuras.

Gracinda, José e Mlle. encontraram-se. José fala muito, conta viagens, aventuras, perigos que elle viu... no cinematographo, genero americano. Gracinda sorri, que o conhece, e Mlle. tem a curiosidade aguçada. José diz que de alguns casos tem até photographias instantaneas! Mlle. quer ver e seguem todos para a pensão do "cometa", á praia da Lapa. Em caminho José aviva as cores das aventuras e Mlle. fica suggestionada. A' esquina, José diz ás duas que entrem pela rua da Lapa e elle entra pela praia, vindo abrir a porta da outra entrada. Um policia desconfia da manobra e vae ver (a policia sempre apparece em occasiões inopportunas...) bate á porta e entra. Chega até o quarto do cometa e encontra, de facto, elle mostrando ainda photographias das viagens a Mlle. Gracinda lá está e sorri sempre...

O policia não se satisfaz com o que viu e vae com todos á delegacia, onde o delegado os ouve:

— Aventuras, doutor, diz o "cometa". Estava só mostrando photographias de paizagens, rios, quédas...

O delegado apura bem o caso, chama o pae de Mlle., entrega-a, diz umas cousas a Gracinda, outras ao "cometa" e está tudo acabado.

O "cometa", assombrado, embarcou para Campos, hoje mesmo.

Novos productos alimenticios

Acabam de ser lançados no mercado, pela firma França Gomes, da nossa praça, os novos productos portuguezes "Flócos de aveia" e "Farinha de aveia", recentemente preparados.

«Emoções»

Poesias de Severiano Cavalcanti *(o novo Casimiro de Abreu)*.

Livrarias: Garnier e Alves.

Da Platéa

NOTICIAS

A Casa dos Artistas

Da direcção da Casa dos Artistas recebemos um gentil officio, em que nos foi communicado haver o conselho administrativo dessa sympathica obra conferido a A NOITE o titulo de socio protector da Casa dos Artistas. O redactor desta secção, o nosso companheiro Mario Magalhães, recebeu egualmente communicação de ter a ultima assembléa dos artistas approvado unanimemente um voto de louvor em sua honra, pelos "grandes serviços prestados por elle no inicio da formação da Casa dos Artistas".

O successo da "Jacquerie", de Marinuzzi

A "Officina da Prensa", de Montevidéo, telegraphou-nos communicando que a estréa da opera "Jacquerie", de Marinuzzi, naquella capital foi coberta do maior successo. Concorrencia ao theatro enorme, interpretes, Vallim Pardo á frente, muito applaudidos, e o maestro Marinuzzi ovacionadissimo — diz-nos esse despacho telegraphico.

Festival Catullo Cearense

Os amigos e admiradores do poeta nacional Catullo Cearense promovem-lhe no dia 12, ás 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro, significativa homenagem. O espectaculo constará de recitativos e canto dos mais formosos poemas sertanejos daquelle inspirado bardo. Além da collaboração de varios artistas, o festejado se exhibirá. Os Drs. Roquette Pinto e Humberto de Campos, em algumas palavras, resaltarão a obra de Catullo. A festa promette, dado o programma e a procura de bilhetes.

— Esteve muito concorrida a récita do autor da "A brasileirinha", Sr. Alfredo Miranda, realisada hontem no Republica. Os Srs. ministro do Exterior e embaixador de Portugal fizeram-se representar. O autor foi chamado varias vezes á scena, recebendo muitas flores.

A opera popular

Hoje a companhia lyrica popular cantará o "Rigoletto", com Baldrich. Amanhã, espectaculo de gala, serão cantadas "Palhaços" e "Cavalleria". A "matinée" de domingo será com a "Tosca".

— Do actor Martins Veiga recebemos cartão de despedidas.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Rigoletto"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; Trianon, "Champignol á força"; S. José, "Manobras do amor", na 1ª sessão, e nas 2ª e 3ª, "O Marroeiro"; Palace, "Marido em branco"; Republica, "A brasileirinha".

O SR. LUBIN

"Revista das Revistas" A redacção desse periodico pede-nos publicar ser a mesma obrigada a adiar o apparecimento do 12º numero da "Revista das Revistas", devido ás transformações por que a referida publicação está passando.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio, rua do Hospicio 217

Esta sociedade pede aos Srs. associados e á classe em geral que tenham sido punidos por infracção da tabella de preços do Commissariado, dirigirem-se á nossa séde, afim de serem encaminhadas as suas reclamações a quem de direito.

O secretario, *Luiz Alves Vieira*

"O Malho" *Independencia ou morte!* — eis o assumpto da capa e de uma linda pagina dupla do numero de amanhã, que está soberbo, não só por seus desenhos, como por sua reportagem photographica e por seu texto, onde se aprecia a mais brilhante collaboração, de todos os generos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

W. — 1º, provavelmente, hemorrhoides; 2º, não se trata de arterio-sclerose.

M. D. N. A. — Não ha de que.

A. N. I. M. A. — A rigor de consciencia, não podemos julgar um systema de tratamento que nem nós conhecemos e nem a nossa medicina conhece. Houve já alguma cousa nesse sentido com o nome de "DRIF".

Neptuno — Exame.

A. Q. — Quem faz as injecções é que deve regular sua administração. Nós só respondemos pelas que nós mesmo fazemos: não podemos invadir a seara alheia.

Q. T. R. — Não ha de que.

S. I. M.? — Não.

A. A. R. — Exame.

M. T. G. — Não podemos emittir, sobre isso, opinião a distancia.

DR. NICOLAU CIANCIO.

(Nota — Este "consultorio" não recebe cartas sinão por via postal e devidamente selladas.)

Para os pobres da A NOITE

De um anonymo recebemos a quantia de 90$ para distribuir pelos nossos pobres.

Esta, do Augusto, é muito boa...

Esteve em nossa redacção o Sr. Antonio Augusto Coelho, que nos declarou não ser verdadeira a accusação que lhe fez D. Catharina Delman, moradora á rua Pinto Telles n. 46, de que havia elle penhorado uma joia sua e não lhe entregara a quantia recebida pelo penhor, attribuindo tudo isso, que publicámos hontem sob o titulo acima, a uma vingança de D. Catharina.

O crime do Morro do Vintem

Mais uma testemunha depoz hoje no 18º districto, sobre o assassinato de Waldomiro José da Silva. O delegado encerrou o inquerito.

PELOS CLUBS

Estará em festas amanhã o "Poleiro": em homenagem ao Sr. Miguel Cavanellas, a quem os Fenianos devem uma grande cópia de serviços inestimaveis. Haverá ás 10 horas uma sessão solemne, inaugurando-se no salão nobre o seu retrato. Seguir-se-á baile, promovido pelo Grupo dos Embaixadores.

— Realisar-se-á amanhã o baile inaugural da sociedade familiar Bohemios de Paula Mattos, situada á rua de Catumby 29.

Morreu o general Gomes da Silva

Falleceu hoje, ás 2 horas da manhã, em sua residencia, á rua José Verissimo n. 7 (Meyer), o general reformado Joaquim Gomes da Silva. O finado fez a campanha do Paraguay e era natural do Estado de Alagoas, tendo tomado parte em varios combates, entre os quaes o reconhecimento de Humaytá, Angustura, Passo da Patria, Lomas Valentinas, Itororó, Tujuené, Chaco e outros; fez toda a campanha do Rio Grande do Sul e a de Canudos, onde foi sempre um bravo. Era condecorado com as medalhas da campanha do Paraguay, Argentina e militar de ouro. Deixa viuva, a Sra. D. Clementina Grenvelli Gomes da Silva, e uma filha, a Sra. D. Amelia Gomes da Silveira, actualmente nesta capital, casada com o Sr. Antonio Candido da Silveira, estancieiro no Rio Grande do Sul, e onze netos, entre os quaes as Sras. DD. Zoraide Mercio, casada com o Dr. Camillo Mercio, e Yolanda Abott, casada com o Sr. Er. Abott, ambos tambem estancieiros naquelle Estado, e D. Carilde Gerpes, casada com o 1º tenente engenheiro militar Glycerio Fernandes Gerpes.

Sua familia, satisfazendo os seus desejos, dispensou as honras funebres e não manda resar missa de setimo dia.

Antonio Velloso Souto

Pede-se vir á pensão Villa Russell, falar com o seu primo Affonso Souto, Praia do Russell 61.

Ninguem sabe do pequeno Waldemiro?

José Antonio Alves procurou-nos hoje:

— Meu enteado, Waldemiro dos Santos, de 12 annos de edade, moreno-claro, desappareceu desde domingo de casa. Era 1 hora da tarde. Waldemiro, que era empregado numa pharmacia á rua Frei Caneca n. 10, foi mudar roupa. Mudou roupa, saiu, e não mais foi visto.

— Onde mora?

— Rua Barão de Mesquita n. 939.

— Já deu parte á policia?

— Já. A policia não o encontrou. Waldemiro trajava calça de brim escuro, um dolman pardo e levava chapéo molle, cinzento.

Eu queria que A NOITE publicasse essas informações, pedindo, ao mesmo tempo, noticias do pequeno a alguem que as possa dar.

Com esta crise!

Operarios que trabalham e não são pagos

Vieram hoje a esta redacção os operarios Aldaziro Santos, carpinteiro, e Manoel Eduardo e Celestino Passos, pedreiros, que se nos queixaram de um abuso de que vêm sendo victimas.

Affirmaram-nos esses operarios que ha 24 dias e meio trabalham no predio em construcção da rua Ferreira Vianna 56, Cattete, e até agora não receberam um vintem de seus ordenados, á razão de 5$ por dia.

O constructor do predio, Sr. Octaciano da Costa Nogueira, segundo declararam os referidos operarios, não só não os paga como nem siquer lhes dá a minima satisfação!

Inacreditavel

O "Ruy Barbosa" encalhou, em frente ao Mercado Novo, a cem metros do cáes

Hoje, ás 10 1/2 da manhã, o paquete do Lloyd, "Ruy Barbosa", deixou as docas daquella empresa e aproou á barra para a sua viagem para o sul. O commandante Antonio Augusto de Azevedo ou o official que estava á roda do leme, deixando as docas, passou pelo ancoradouro das lanchas da policia maritima e saude do porto, isto é, a 50 metros do cáes Pharoux, encalhando em uns baixios existentes em frente ao Mercado Novo, a 100 metros de distancia da terra!

Depois de alguns esforços, em vão, para sair da areia, o "Ruy Barbosa" recebeu um pratico e foi ligado a dous reboccadores do Lloyd, que começaram a puxal-o da areia, onde elle encalhara.

A's 11,5 o "Ruy Barbosa" conseguiu safar-se e continuar a sua viagem, interrompida durante mais de meia hora.

Bitrato de Alcatrão

Xarope contra a tosse, feito em casa

Uma receita que toda mãi deve guardar

Póde-se facilmente preparar em casa um remedio contra tosse, pingando algumas gottas de bitrato de alcatrão puro num pedaço de assucar. Deve-se deixar dissolver lentamente na bocca, porque assim procedendo as propriedades calmantes e curativas do alcatrão de pinheiro penetrarão em todas as partes da garganta, peito e pulmões. O bitrato de alcatrão é util em centenas de outras indisposições, e assim se explica a razão dos pharmaceuticos sentirem difficuldade em satisfazer os pedidos. Meia colher, das de chá, de bitrato de alcatrão derramado dentro de uma tigela com agua quente, produz um vapor calmante que, quando aspirado, allivia immediatamente em casos de constipações, bronchites, asthmas, etc. E' tambem sabido que, dissolvendo 55 grammas de bitrato de alcatrão em uma solução de 200 grammas de assucar com 300 grammas de agua quente, produz um xarope contra tosse, muito superior a essas drogas já preparadas e custando pouco mais ou menos 1/4 do preço. E' preciso agitar bastante a solução e quando estiver fria estará prompta para ser tomada. O gosto agradavel e o aroma deste xarope, feito em casa, torna-se muito acceitavel pelas creanças, ás quaes póde-se recommendar com segurança em todas as edades.

O crime do Marundú

As autoridades do 25º districto estão agora empenhadas em capturar o individuo conhecido por "Nenen". Diversas diligencias têm sido levadas a effeito, mas todas ellas sem resultado.

Tiro de Guerra 617

A directoria do Tiro de Guerra n. 617, de Itinga, participa-nos que foi confederado no dia 13 de agosto findo ao Tiro Geral de Guerra do Brasil.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Não nos podemos conter e tornamos publica a effusão com que abraçamos o nosso antigo e dedicado companheiro Vasco Lima, por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje passa. Quantos trabalham nesta casa participam desse jubilo, graças ás qualidades moraes de Vasco Lima, egualmente precioso pela intelligencia, zelo e correcção com que desempenha todas as incumbencias que lhe são confiadas.

Fazem annos amanhã: os Srs. Dr. Edgar Côrte Real, clinico nesta capital; Dr. Octavio Tarquinio de Souza, director dos Correios do Estado do Rio; Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director da Instrucção Publica.

— Faz annos hoje a menina Nadyr, filha do nosso estimado companheiro de trabalho Arthur do Carmo.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Alberto Torres Filho com Mlle. Regina Moura, filha da Exma. viuva D. Isabel Moura.

FESTAS

Realisa-se amanhã á rua Real Grandeza, n. 174, ás 3 1/2 horas, a festa do solemne compromisso dos escoteiros catholicos da freguezia de São João Baptista da Lagoa.

— E' finalmente amanhã que se realisa no Rio Cricket, de Icarahy, a grande festa campestre em beneficio da Cruz Vermelha Britannica. Dos innumeros divertimentos que serão realisados, destaca-se a luta á romana, entre os Srs. Caetano Cinti e Mauricio Trosman, assim como a acrobacia pelos amadores Jorge Lopes e Tex.

BANQUETES

Para o banquete que amigos e collegas offerecem, ao Sr. Dr. Carlos da Veiga Lima, a commissão promotora, composta dos Srs. Drs. Tolomei Junior, Renato de Campos, Horacio Cartier e Americo Facó tem recebido grande numero de adhesões.

COMMEMORAÇÕES

O Centro Civico Pinheiro Machado e a Bancada do Rio Grande do Sul commemorarão a passagem do 3º anniversario da morte do general Pinheiro Machado, realisando no domingo, 8 do corrente, uma sessão civica, no salão da Bibliotheca Nacional. A sessão será presidida pelo Sr. senador Soares dos Santos, presidente honorario do Centro Civico, e discursarão por parte deste o Sr. deputado Francisco Valladares e por parte da bancada rio-grandense o Sr. deputado Alcides Maya.

Ainda pela passagem dessa data será resada uma missa no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, na segunda-feira, ás 10 horas.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo o Sr. Dr. Ubaldino do Amaral, que tem sido muito visitado.

VIAJANTES

Pelo nocturno segue hoje para Campos, onde vae exercer o cargo de chefe da commissão Rockefeller, o Dr. Decio Parreiras.

LUTO

Falleceu na cidade de Barra Mansa, ás 4 horas da manhã de hoje, o Sr. coronel José Caetano Alves de Oliveira, chefe de numerosa familia do Estado do Rio, ex-vice-presidente do mesmo Estado e chefe politico local.

FOLHETIM DA "A NOITE" (25)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

PRIMEIRA PARTE

XVI

A EXCURSÃO MYSTERIOSA

—Não me interrogue, meu amigo, respondeu Ellen; não vê como tremo? A empresa que hoje vou tentar é mais perigosa do que póde imaginar, e comtudo apenas tenho um receio: é que qualquer obstaculo imprevisto me impeça de a levar a cabo.

—Não quer confiar-me os seus projectos?

—Logo, amanhã, depois... ah! que si soubesse!... Não é por mim que eu tremo.

—Então, por quem?

Ellen não respondeu.

—Aonde vamos nós? insistiu Alberto.

—Era uma tortura impossivel, continuou a moça; vale mais affrontar o perigo cara a cara do que continuar a viver victima de taes apprehensões. Em primeiro logar eu não podia soffrer por mais tempo; depois tendo-o a meu lado sinto-me protegida, e sei que me defenderá em caso de necessidade.

—Oh! a minha vida pertence-lhe exclusivamente, exclamou Alberto.

—Sim, é bravo, generoso, e vejo que me ama!

—Ellen!

—Em toda a noite não pude conciliar o somno; pensei muito em si e em...

—Em quem mais?

—Parece-me que estou proxima da felicidade, que me basta estender a mão para lhe tocar, e não obstante sou bem infeliz!

O movimento da carruagem tinha attingido a maxima velocidade.

Sem duvida Tom promettera uma boa gorgeta ao cocheiro, pois que este não poupava os cavallos, e os pobres animaes, apezar de não esperarem recompensa de especie alguma, desenvolviam um zelo e um ardor pouco vulgares.

A carruagem depois de ter atravessado a praça da Concordia seguiu ao longo do caes, atravessou as pontes, e acabou por se embrenhar no dédalo das ruas estreitas do bairro latino. De vez em quando Alberto lançava através do vidro da portinhola um olhar investigador para se orientar do itinerario que o faziam seguir, e posto que os bairros de Paris não lhe fossem muito familiares, começava a suspeitar vagamente qual o logar para onde se encaminhavam.

Quando por fim o fiacre diminuiu de velocidade, como que annunciando que era chegado o termo da corrida, o joven guarda-marinha voltou-se subitamente para Ellen e exclamou:

—Estamos na rua de Loureine!

—E' verdade, meu amigo, respondeu ella.

—E a pessoa á casa de quem vae é o Sr. Christiano Stern.

Ellen baixou a cabeça e ficou muito pallida; Alberto comprehendeu que não devia insistir, sem se tornar indiscreto. Mais tarde saberia tudo...

Tinham parado; Tom descera da almofada e abrira a portinhola.

—Chegamos, disse elle a Ellen.

Esta desceu immediatamente; no momento, porém, em que se dispunha a transpor a porta da casa que lhe ficava fronteira, Tom deteve-a com um gesto de respeitosa autoridade.

—Está bem decidida, Miss Ellen, não é verdade? Reflectiu detidamente no passo que vae dar?

—Reflecti! Assim é preciso; assim o quero!

—E si por acaso sobreviesse uma desgraça que eu não pudesse evitar, não quereria mal ao seu velho Tom por não a ter impedido de dar este passo?

—Não, não! E' a unica occasião favoravel que se nos offerece, e não a quero deixar fugir.

—Nesse caso faça-se a sua vontade, Miss, concluiu Tom. E agora Deus, que nos vê do céo, a proteja contra os seus inimigos!

E entraram no escuro corredor.

Depois de darem alguns passos o velho servo deteve-se.

—O Sr. Christiano Stern? perguntou elle ao porteiro.

—Terceiro andar, porta á esquerda, respondeu este ultimo.

E Tom, seguido de Ellen, principiou a subir a escada.

No terceiro andar desta casa, a porta que ficava do lado esquerdo do patamar dava entrada para a habitação composta de dous quartos, desde longa data occupada por um homem chamado Christiano Stern.

Já dissemos mais ou menos o que elle era physicamente: um velho de sessenta annos approximadamente, alto, magro, modos sombrios, e apresentando na physionomia um não sei que de humildade e doçura que despertava quasi instantaneamente a sympathia. Era muito conhecido no bairro, onde vivia modestamente, e onde asseguravam que occupava um empregosito de guarda-livros em uma fabrica, situada na margem direita do Sena.

Era exacto no pagamento da renda da casa, e mostrava-se relativamente generoso com o porteiro, o que junto á modestia dos seus habitos lhe havia grangeado a fama de ser o inquilino mais pacato e honesto de todo o bairro. Quando se apresentou para alugar a casa (e ha bastante tempo que isso tinha acontecido), não fez a mais pequena observação a respeito do estado de limpeza e conservação em que ella se achava, porém, chamando á parte o porteiro, disse-lhe ao mesmo tempo que lhe deixava cair na mão uma moeda de cinco francos:

—Meu amigo, este quarto convem-me e fico com elle; mas antes de assignar o arrendamento tenho uma cousa a pedir-lhe.

—Qual é? perguntou o porteiro.

—Venho morar para este bairro porque não quero ser incommodado por visitas. Conheço pouca gente e comtudo receio ser importunado; portanto só dirá o meu nome ao carteiro; e a todas as demais pessoas que me procurarem dirá que me não conhece.

—Póde ficar descansado que assim o farei.

—Faço apenas uma excepção: de tempos a tempos talvez venha procurar-me uma pessoa que desejo muito particularmente receber. Para essa estou sempre visivel.

—E como se chama essa pessoa?

—E' o Sr. Boursault.

Passaram-se assim as cousas durante muitos annos, e só depois da representação da Opera é que Christiano Stern modificou as primitivas recommendações.

Desde esse dia o porteiro recebeu carta branca para deixar subir todas as visitas que se apresentassem.

Na noite em que se passaram as scenas que acabámos de narrar, Christiano Stern tinha recolhido cedo. Na vespera havia visto Boursault, e era sabido que, cada vez que recebia esta visita, ficava por uns poucos de dias mais agitado e taciturno. Estava só. Concluira a sua modesta refeição, e com o cotovelo apoiado sobre uma pequena secretária, da qual uma das gavetas estava aberta, permanecia contemplando um daguerreotypo cuja imagem começava a desapparecer, offerecendo apenas vagos e imperceptiveis contornos.

De vez em quando um profundo suspiro desprendia-se-lhe do peito, e duas lagrimas vinham marejar-lhe os olhos.

Algum tempo decorreu assim, quando de repente Stern estremeceu.

Tinham batido á porta.

Guardou apressadamente o retrato na gaveta que fechou, e disse com voz tremula:

—Entre!

A porta abriu-se e appareceu Tom.

Christiano fez um movimento e empallideceu.

—Tom! exclamou elle com voz suffocada.

O velho criado collocou um dedo sobre os labios.

—Acaso não vens só? perguntou ainda Christiano.

—Não venho, respondeu Tom.

—E' Boursault que te acompanha?

—Não é Boursault.

—Mas então quem é? Fala... responde! Quem se atreveu a penetrar até aqui?

XVII

CHRISTIANO STERN

O pobre homem não concluiu a phrase.

A porta acabava de se abrir de mansinho por detrás de Tom, e Ellen havia entrado, pallida, com passo timido e quasi sem ousar levantar os olhos.

A esta apparição Christiano Stern soltou um grito e levantou-se como que impellido por uma mola, o olhar espantado e as mãos na fronte.

—Meu Deus!... balbuciou elle, é realmente ella que vejo?... não será isto um horrivel engano do acaso, ou estarei eu sendo victima da mais cruel das illusões?...

Ellen tinha se approximado, e emquanto Tom guardava a porta que havia ficado aberta, a pobre creança ajoelhara junto de Christiano e beijava-lhe as mãos silenciosamente.

—Não... não... disse ella por fim, não se engana. Sou realmente eu que aqui estou ao pé de si, Ellen ou Branca, como me quizer chamar... a sua filha querida e dedicada, que não poude resistir á felicidade de o vir procurar e que desafiou todos os perigos para vir dizer-lhe quanto o ama.

Christiano Stern não respondeu. Por um movimento febril e por assim dizer inconsciente, caminhou a passo largo para a porta que fechou á chave com gesto violento e sacudido.

Depois com olhar desconfiado e sombrio voltou-se para o velho servo:

—Ninguem os acompanhou?

—Ninguem, respondeu Tom, viemos sós.

—E não seriam seguidos?

—Parece-me poder affirmar que não.

—Onde está Boursault?

—Partiu.

—E a outra?

—Laura?

—Onde está? Que faz? Por que não veiu tambem?

—Deixamol-a em casa. Pretextámos uma visita urgente a pessoa conhecida e ella acreditou...

Nos labios de Christiano errou um sorriso amargo.

—Seja, disse elle, seja! Commetteram talvez uma grande imprudencia; mas não tenho força nem vontade de os arguir. Basta! já é muito soffrer, é ter medo demais; Deus não nos abandona sempre, e a hora em que a minha covardia deve expirar soou emfim!

Falando desta maneira, veiu retomar o seu logar e encontrando Ellen ainda ajoelhada, de mãos postas e os olhos fixos nelle, estendeu-lhe expansivamente os braços.

Ellen foi refugiar-se de encontro ao coração do pobre velho. Nem uma syllaba proferiu qualquer delles, porém, durante alguns segundos ouvia-se apenas o suave sussurro de soluços e beijos.

—Pobre e querida filha, balbuciou Christiano, contemplando-a num extasi que se avisinhava da loucura; si tu soubesses como tenho soffrido, quantas lagrimas tenho derramado!... Muitas vezes tentei acabar com esta situação cruel, mas não podia... Tinha medo por ti e talvez tambem por mim, e não me atrevi ainda a soltar o grito de alarme do fundo do abysmo onde ha longo tempo cai.

Continúa

DERBY-CLUB

Programma da 13ª corrida, a realisar-se sabbado 7 de setembro de 1918

GRANDE PREMIO INDEPENDENCIA

2.800 metros – Premios: 6:000$000 e 1:200$000

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.300 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes — Handicap antecipado.

		Kilos
1	Cascalho	52
2	Champignol	51
3	Marne II	45
4	Sans Peur	45
5	Jubilo	47
6	Segredo	52
"	Porto Alegre	51

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes sem victoria este anno — Handicap antecipado.

		Kilos
1	Ultimatum	52
2	Pooh! Pooh!	52
3	Brulé	52
"	Intacto	52
4	Fantoche	52
"	Morion	52
5	Sena	52
6	Platina	50
"	General Pau	52

3º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes — Handicap.

		Kilos
1	Hortensia	53
2	Rio de Janeiro	49
3	Ingrata	47
4	Severo	47
5	Madrigal	53
"	Farrapo	52

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Cinders	50
2	Harlow	52
3	Zampa	52
4	Juancito	52
5	Liberal	52
6	Battery	50

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.200 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap antecipado.

		Kilos
1	Rubens	52
2	Majestade	52
3	Grave Knight	52
4	Marengo	52
"	Macanudo	52
5	Monroe	52

6º pareo — GRANDE PREMIO INDEPENDENCIA — 2.500 metros — Premios: 6:000$ e 1:200$ — Animaes nacionaes — Handicap.

		Kilos
1	Xará	51
2	Sunrise	60
3	Invasor do Paraná	57
4	Interview	60
5	Zuavo	53
6	Helvetia	45
7	Hygéa	52
8	Delfim	49
9	Ilmenia	49
"	Iridia	47
"	Hurrah	52

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Kilos
1	Aymoré	53
2	Motor	53
3	Ivanoff (Xerxes)	53
4	Ibis	53

8º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.600 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz — Handicap.

		Kilos
1	Theda	50
2	Veloz	52
3	Remanso	52
4	Jagunço	52
5	Merry Bay	52

A pesagem do 1º pareo ao meio-dia e realisado ás 12 e 30.

Os bondes directos para o DERBY pela rua Matta Machado, até junto ao portão do encilhamento, partindo da RUA URUGUAYANA e LARGO DA LAPA, do meio-dia em deante. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de agosto de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	2.962:007$450	Capital declarado da caixa filial	4.500:000$000
Letras a receber	23.201:252$140	Deposito a prazo fixo e com aviso	3.454:377$050
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	8.343:126$640	Contas correntes com e sem juros	20.284:735$180
Caixa matriz, filiaes e agencias	11.245:280$120	Diversas contas	24.920:527$310
Diversas contas	621:642$210	Titulos em caução e deposito	90.424:329$580
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	6.215:880$330	Letras a pagar	106:787$220
Valores depositados	83.905:440$250	Caixa matriz, filiaes e agencias	10.808:448$830
Caixa, em moeda corrente	14.761:488$130		
	151.256:205$170		151.256:205$170

S. E. & O.—Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1918.—Pelo London And River Plate Bank, Limited—(Assignado) C. D. SIMMONS, gerente.—FORTESCUE WHITTLE, contador.

...e vá sem demora ver a bella exposição de

Moveis modernos

por preços sem competidor, na acreditada

CASA do JULIO

á avenida Mem de Sá ns. 33 e 34, de **Severino Augusto Pereira** — Telephone Central 1.178

Registrado

Maison BERTINI

Senhorita:

Os nossos chapéos são como BERTINI, sempre chics e vencedores !!...

Rua Uruguayana, 22

(entre o largo da Carioca e rua Sete)

Telephone: Central 616

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por **512 ALUMNOS**, já tem firmada a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio.

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

AMERICAN CLUB

APPERITIVO DA MODA

LICORES BELLARD

— Antigos distilladores em Bordeaux —

Prefiram esta marca, unica egual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario n. 32**

NO INTUITO DE SECUNDAR O GESTO DO COMMISSARIADO

— A —

- - FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL - -

PREVINE AO PUBLICO QUE, COM O MESMO DENODO, LUTARA

CONTRA A CARESTIA

Roupas brancas

para homens, senhoras e creanças

AS MELHORES, AS MAIS BARATAS

87 - - RUA DA CARIOCA - - 87

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

—Rua Barão do Ladario, 38—

Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 25$000. Haltere com sete molas de aço, modelo «Sandow» a 16$000. Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz.

Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 10$000.

VERMIFUGO B. A. FAHNESTOCK

Cura as molestias causadas por

VERMES

NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O melhor Vermifugo do mundo

"Pergunte ao seu medico"

RAQUETTES

Inglezas, francezas e americanas

Rêdes, poteaux e bolas para tennis

Encordam-se raquettes como no estrangeiro.

CASA GRÃO TURCO — Ouvidor, 96

Telephone Norte 4.031

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Gratis Recpª.

MANGOCAROBA 1 vº.

Usae uma colher ás refeições e ficareis curados de todas as molestias de fundo syphilitico. Diz o notavel scientista medico Dr. A. Aleixo: Prescrevo habitualmente ELIXIR MANGOCAROBA.

Dôr nos rins

Tonteiras, indigestões, prisão de ventre habitual, cura radical com o purgativo ideal, composto de folhas e flores medicinaes.

CHA' DE SAUDE

A' venda nas drogarias Granado & C., Granado & Filhos e no deposito geral: MouraBrasil, Uruguayana n. 37.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo) Telephone C.6176

MAJESTIC Oleo sem rival para limpeza de moveis

VIDRO..... 2$500

Deposito: **CASA SEGURA**

Fabrica de Moveis de Vime

OUVIDOR, 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Tubos de cimento armado

para canalisações

VELLON MORELLI & C.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar.

Ladrilhos e outros arti...

CURA:

IMPUREZAS DO SANGUE,

MOLESTIAS DA PELLE

RHEUMATISMO, ASTHMA

SYPHILIS ADQUIRIDA

—OU HEREDITARIA—

E' tão saboroso como qualquer licôr de mesa

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné: Rua S. José n. 67 sob., proximo á Avenida —Tel. 5.918. Central.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno

N. 2 » » » 2 annos

N. 3 » » » 3 annos

N. 4 » » » 4 annos

N. 5 » » » 5 annos

N. 6 » » » 6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos. De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.

De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Pão Petropolis
Pão Cará
Keka Mneira

Panificação Primor

Sete de Setembro 109

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados, entrega a domicilio; rua Marquez de Abrantes 20, tel. Sul 1.019

Vestidos de luxo
E
Tailleurs a prestações

AVENIDA RIO BRANCO com entrada pela RUA S. JOSE' N. 100

Para curar e alliviar feridas

POMADA CARRÉ

A' venda em toda a parte - Preço: 2$000

Attenção

Para adquirir e conservar a belleza da cutis, só a

Perolina Esmalte,

Pó de Arroz Perolina

e o Sabonete Perolina

A' venda em todas as perfumarias. ... andar

Perola de Sevilha

Infallivel para embellezar a cutis em geral, tornando-a clara, macia e limpa de manchas. Cura erupções da pelle.

Deposito geral drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 e 47.

Compram-se e paga-se o maximo do valor: Joias velhas ou novas de qualquer importancia, só exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria Valentim,

Rua Gonçalves Dias, 37

Acceitam-se chamados, telephone 994 Central

Joias mais baratas que de segunda mão

46, Carioca, 46

Telephone, 4712 C.

MODISTA, fazem-se vestidos com perfeição ebrevidade, qualquer que seja a fazenda e figurino, por Rs. 10$000, á rua dos Arcos n. 21, quarto 28. Chamados: Telephone Central 3.942.

E milagre ?!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

AV. RIO BRANCO, 137.

MOVEIS DE VIME E JUNCO

CASA AMERICA CENTRAL. Rua Sete de Setembro n. 101. Teleph. Central 1820.

Campestre

Hoje: grande peixada.

Amanhã: cabrito assado e com arroz e tripas á moda do Porto. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. RUA DOS OURIVES, 37.—Tel. 3666 Norte.

Cabelleireira

Abriu-se um novo salão com os ultimos modelos de penteados.

Tingem-se cabellos brancos em todas as côres, com applicação Henné. Garantem-se as tinturas absolutamente inoffensivas. Lavagem de cabeça. Penteados com ondulação Marcel a 3$. Vendem-se postiços. Trabalha-se em cabellos caidos.

Rua Uruguayana, 22, sob. Tel. Central 1551 — Mme. AUGUSTA.

SALVITÆ — O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO NO RHEUMATISMO, GOTTA, DESORDENS BILIOSAS, PRISÃO DE VENTRE, DOR DE CABEÇA, INDIGESTÃO. AMERICAN APOTHECARIES COMPANY NEW YORK U. S. A.

SCHOENE & SCHILLING

Representantes geraes para o Brasil. Caixa postal n. 761. Rio de Janeiro. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

LOMBRIGAS

são expellidas com as pastilhas chocolate e santonina, de Freitas. Em todas as pharmacias e drogarias. – Vidro, 2$000

Parcimonia e bom senso

Joias de mais em casa são mau resultado. Reduzam a dinheiro, que é mais facil de guardar e pode render juros. A Joalheria Valentim compra qualquer quantidade, desde que sejam de boa procedencia; paga o maximo do valor, rua Gonçalves Dias n. 37. Attende a chamados. Telephone 994, Central.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Ophtalmias, bellidas, inflammações das palpebras e da cornea, terçóes, etc., etc., etc.

Curam-se com a legitima

AGUA DE SANTA LUZIA

DE

F. Carneiro e Guimarães

Pernambuco

A' venda nas drogarias e pharmacias

NICKELAGEM—Egual á melhor estrangeira. Fabrica de instrumentos cirurgicos, concertos em geral e mecanica de precisão. Amolação fina. OFFICINA COLOMBO. Rua de S. Pedro, 210.

NO TEMPO ANTIGO...

A Syphilis matava muita gente; hoje a SYPHILINA mata a syphilis. — Agentes geraes para todo o Brasil, Perestrello & Filho, rua Uruguayana, 66.

PHOTO SUPPLIES

Completo sortimento de material photographico. Importação e exportação para todos os Estados do Brasil. Tem sempre e recebe por todos os vapores, chapas, papeis e productos chimicos dos melhores fabricantes francezes, inglezes e americanos, emulsões sempre frescas. Fabrica de cartões para photographias.

PREÇOS MODICOS

145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145

MARCO F. BERTEA

Chapéos chics

Formas de setim, velludo, liseret, picot, tagal e palha ingleza, ultimos modelos a preços baratos, só na casa

Au Petit Paquin

Rua 7 de Setembro 175

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867--Henry & Armando

Aos esgotados! Aos homens gastos! Aos velhos!

GOTTAS ESTIMULANTES

Formula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flora brasileira. A' venda nos unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88.

TUEMBA

SORO-VACCINA DA TUBERCULOSE

A mais racional das tuberculinas. O unico recurso medicamentoso scientifico da tuberculose. As observações deste preparado permittem esperar delle os melhores resultados therapeuticos.

Leiam noticias em detalhe no LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO — Rua 1º de Março, 13 — End. tel. "Biolabo" — Caixa Postal ... — Tel. Norte 5303.

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

A' PRAÇA

J. Avila & C., droguistas estabelecidos á rua dos Andradas n. 49, communicam a esta praça e ás do interior e exterior que a sua firma não tem a menor ligação com J. Avila & C., estabelecida na rua Flausina, em Cascadura. Não é, pois, de responsabilidade dos abaixo assignados uma promissoria de 3778, protestada em 14 de agosto proximo findo.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1918. — J. Avila & C., rua dos Andradas n. 49.

Moveis a prestações e a dinheiro RUA DA QUITANDA 72. Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C

E' superior aos similares estrangeiros 50 o|o mais barato.

CHA' de POÇOS de CALDAS

A' venda nas principaes casas. Unico depositario: SILVA ASSUMPÇÃO & C. — Rua General Camara, 131 — RIO.

DINHEIRO

Empresta se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Brito Maia

LEILOEIRO,

Communica a seus amigos e conhecidos que installou seu armazem á

95, Rua Uruguayana, 95

English spoken On parle français

Rio de Janeiro

TAPEÇARIAS E MOVEIS

HELMO PINHEIRO & C.

Armadores e Estofadores

33, Rua da Quitanda, 33

Telephone 1.850 Central—Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Segunda-feira, 12 do corrente

342—34

25:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do becco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Collegio de Nossa Senhora da Boavista

(Instituto de educação anglo-latina)

112, rua da Boavista -- Porto

Telephone 1004. PORTUGAL

Tendo-se propalado o encerramento deste estabelecimento de educação, um dos mais cotados e preferidos de Portugal, declara-se que tal boato carece de fundamento.

A educação e ensino religioso são escrupulosamente ministrados seguindo a directoria, com todo o vigor, as indicações das familias.

A direcção suprema continua a cargo do professor

JOÃO DIOGO

Sem injecções GONOCELLE

Cura qualquer blennorrhagia sem affectar os intestinos nem o estomago — Casa Huber. — Sete de Setembro, 61. Preço: 5$000

Rotisserie Motta Bastos

GABINETES NO TERRAÇO

Amanhã no almoço

Tripas a Reimão

Ao jantar, ostras frescas, L'oignon, canja, purée d'ervilhas

Leitão á brasileira e Ravioli

Theatros da Empresa **José Loureiro**

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO

A's 8 3|4

RIGOLETTO

Comp. Opera Italiana

PALACE

A's 8 3|4

Marido em branco

Amanhã

LYRICO

Recita de gala

Hymno nacional — CAVALLERIA RUSTICANA

PALHAÇOS

PALACE

Recitas de gala-Matinée ás 2 1|2 (a pedido)

BLANCHETTE

A's 8 3|4

Marido em branco

RECREIO -- Estréa da Comp. Dramatica Nacional «ESTATUA»

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 6 de setembro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

1ª sessão—A's 7 horas

Manobras do amor

2ª e 3ª sessões—A's 8 3/4 e 10 1/2

O MARROEIRO

Amanhã—Espectaculo de gala, com o MORRO DA FAVELLA.

Dia 11--OS TUBARÕES.

No Carlos Gomes

7 3|4 — Duas sessões — 9 3|4

O casamento do Costinha

successo do novo quadro da revista

Parcimonia & C.

Dia 12 do corrente no S. Pedro SANTOS DO DIABO.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES —Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sexta-feira, 6 — HOJE

A's 7 3|4—A's 9 3|4

Grande successo do vaudeville militar

CHAMPIGNOL A' FORÇA

Champignol malgré lui

Tres actos e tres gargalhadas de principio ao fim de cada acto.

LEOPOLDO FROES, soldado á força, no segundo acto.

Brilhante desempenho dos excellentes artistas da companhia.

Scenarios de JAYME SILVA.

Guarda roupa de propriedade da empresa.

A seguir — EU ARRANJO TUDO, tres actos de CLAUDIO DE SOUZA.